Juscelino recebeu meio milhão no Banco do Brasil

(LER NA 2.ª PÁGINA, EM "CÂMARA FEDERAL")

"ESTÃO FAZENDO DE MEU CASAMENTO UM CARNAVAL"

ANO 77 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1952 — N.º 269

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa**

Aires Câmara da Cunha, o bravo sertanista, diz à nossa reportagem: "Não trouxe Diacuí, nem meus irmãos selvícolas, para servirem de pasto à curiosidade malsã -- Protesto contra a exploração odiosa que estão desencadeando, na desfibração do homem da selva em ambientes de falsos civilizados"

(TEXTO NA PÁGINA 7)



Ao lado de Diacuí e do repórter, o sertanista Ayres protesta



De cuecas, o cacique Kalapalo apresta-se para enfrentar a civilização de "smoking"

NOVOS RUMOS NO CASO DE NORA NEY

O processo de indução ao suicidio foi encaminhado ao Procurador Geral

(TEXTO NA PÁGINA 8)



Nora Ney

CRIME monstruoso contra o Brasil

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Matou-se para não desviar uma mulher casada

Diante do amor impossivel, ingeriu forte dose de um corrosivo

(TEXTO NA PÁGINA 8)



Filomeno, o jovem suicida

BOM DIA
SR. FREITAS DINIZ

São destinados a V. S. os nossos cumprimentos matinais de hoje, assim fazendo justiça à escolha do seu nome para dirigir a Comissão de Abastecimento e Preços, no Estado do Maranhão. Embora pareça de ambito regional este BOM DIA, a ver-

(Conclui na página 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Ameaçadas tôdas as vantagens decorrentes da Assistência Social

(TEXTO NA PÁGINA 5)





A mesa que presidiu os trabalhos, quando falava o Sr. Cecílio Marques e, em baixo, parte da assistência

Abono ainda êste ano

Todos os funcionários públicos federais serão contemplados — E' êste, sem dúvida o desejo do presidente Vargas (Texto na página 5)

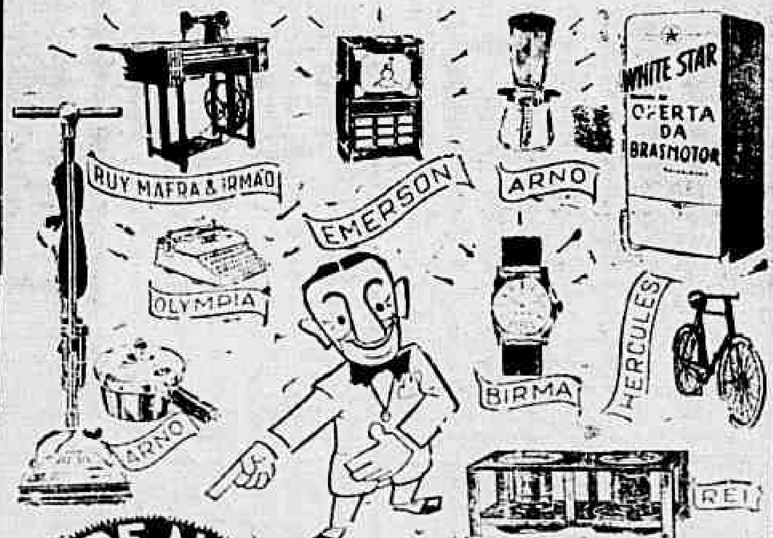
REGIME DE FAVORITISMO NA ESCOLA Nacional de Música

(TEXTO NA PÁGINA 7)

GRATIS

CR$ 42.650,00

Em prêmios aos nossos leitores!





RECORTE ÊSTE CUPÃO E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁG.

TROQUE 8 CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio.

Quase um pugilato entre os senadores Chateaubriand e Landulfo Alves

(LER NA 2.ª PÁGINA, EM "SENADO FEDERAL")

A Noite do Presidente



Vargas, nessa tão discutida questão do Abôno, só tem um desejo: atender ao funcionalismo.

O que não se compreende é que deputados que se dizem favoráveis à medida "torpedeiem" os meios de pagá-la. De duas uma: ou os Srs. Bilac Pinto e Aliomar Baleeiro são a favor do Abôno, ou são contra.

Se são contra, tenham ao menos a coragem de dizê-lo. Mas não sacrifiquem uma numerosa classe, quase duas centenas de milhares de funcionários, depois de tão longa e ansiosa expectativa, exclusivamente em razão de mesquinhas vaidades e de ressentimentos pessoais.

SUBINDO...

CABELLO (em tom de agrado) — Presidente, estou subindo estas escadas para lhe dizer que a Cofap vai bem.

VARGAS (tirando uma fumaça do charuto) — Ainda bem, Cabejo, que os preços, hoje, não te acompanham...

VARGAS TORNA SEM EFEITO A PENALIDADE IMPOSTO AOS MÉDICOS

O Presidente da República, atendendo aos apelos que lhe foram feitos pela Academia Nacional de Medicina e pela Associação Médica do Brasil, resolveu tornar sem efeito a penalidade imposta aos médicos funcionários públicos, que participaram da recente "Jornada de Protesto", deixando de comparecer ao trabalho durante um dia, visto ainda não lhes ter sido dada a equiparação de vencimentos a que fazem jus.

Foi mais um ato significativo do coração magnânimo e compreensivo de Vargas.

A GAZETA DE NOTICIAS, de resto, já antecipara, como os leitores de "A NOITE DO PRESIDENTE" devem estar lembrados, que o Chefe da Nação atenderia aos referidos a p e l o s. Conhecemos o grande coração de Vargas, como aliás o conhece de sobejo o Povo brasileiro.

Servisse êle de exemplo ao empedernido e inacessível rabino Hilionário Horácio Láfer, e os "Barnabés" não estariam a sofrer até agora.

BANCO DE CRÉDITO DA AMAZONIA

O Sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazônia, endereçou expressivo telegrama a Vargas, congratulando-se com o Chefe da Nação pelo transcurso do décimo aniversário daquele estabelecimento de crédito. As operações na Amazônia nos nove meses do corrente ano — informa êle — elevaram-se a 538 milhões de cruzeiros. A produção de borracha elevou-se de 23 mil toneladas em 1950 para trinta e duas mil no corrente ano.

DESPACHOS

O Presidente da República recebeu, ontem, aqui no Catete, para despacho, o ministro da Educação, Sr. Simões Filho e o Sr. Francisco Badaró Júnior, ministro interino da Justiça. Em conferência, foi recebido o general Ciro de Rezende, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, os Srs. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, Galvão Antunes, diretor das Indústrias Reunidas de Ferro e Aço, Danilo Vasconcelos, diretor fiscal da "A Equitativa" do Brasil S. A. e Martins Silva.

AGRADECIMENTOS

Estêve igualmente no Catete o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, a fim de apresentar ao Presidente da República seus agradecimentos pelo telegrama de condolências que lhe passou por ocasião do falecimento de seu pai.

A fim de agradecer outrossim ao Presidente da República os telegramas de felicitações enviados por motivo de seus aniversários, aqui estiveram os Srs. Hildebrando Góis, Benjamin Costalat, deputado Clemente Medrado.

PRONTA E COM VARGAS A REFORMA ADMINISTRATIVA

Como êste jornal antecipou, na edição de sábado último, já foi entregue a Vargas o ante-projeto da reforma administrativa. Deve-se o importante trabalho a um verdadeiro "tour de force" da equipe de técnicos tão brilhantemente comandada p e l o embaixador Lourival Fontes.

Vargas, como se sabe, submeterá o ante-projeto a uma Comissão Interpartidária a fim de examiná-lo antes de ser o mesmo encaminhado ao Congresso Nacional. Aproxima-se pois a hora em que o Brasil terá novos ministérios, a serem desdobrados dos atuais. A hora, segundo se espera, em que o país estará livre afinal de tanta burocracia.

E de tanto ministro ruim como os Srs. Horácio Láfer e João Cleofas, João Cleofas de Oliveira Duro.

GINÁSTICA RITMICA

Vargas compareceu sábado último, como noticiamos, ao estadio do Fluminense, nas Laranjeiras, onde assistiu a uma grande demonstração de educação física e ginástica rítmica, realizada por mil e quinhentos alunos de 26 estabelecimentos de ensino secundário da Capital paulista.

NEGRINHO MORTO

G. MOURÃO

Aconteceu anteontem, na clara tarde do domingo. Brincava o alegre negrinho do morro com os outros meninos, inclusive o meu filho, no Jardim de Alah. E' verdade que nas colonias inglêsas da Africa, quando um britanico mata um negro por atropelamento, paga apenas a multa de uma libra. Quando mata um animal, paga dez. Quando mata um branco, vai para a cadeia. Mas o negrinho do Jardim de Alah não sabia disto. E a inglêsa que vinha em sua possante limousine, por sua vez, certa da validade universal e eterna das leis do Empire, entrou por uma das aléas do Jardim de Alah, precisamente onde brincavam cerca de duzentas ou trezentas crianças,nem todas louras e nem todas fiéis às leis britanicas. Entrou com sua limousine, a quarenta e cinco quilometros, e resolveu abrir caminho, a esta velocidade, sem um aviso, sem uma busina, entre o bando de pequenos mestiços, pretos, mulatos, morenos e até mesmo brancos, mas afinal cnativess que brincavam num parque tão bom para os automoveis das suditas de Sua Majestade. E avançou. Houve um ligeiro estremêço nas molas da limousine. Era um negrinho, o negrinho que acabara de brincar com meu filho, que embaraçava as rodas do carro da gringa, com seu corpo esmagado. Indignada com a audacia de um molecote de côr que achava de morrer sujando de sangue as rodas do carro de uma branca — e de uma branca inglêsa — a simpatica senhora resolveu escapulir enquanto era tempo, deixando a criança agonizante sôbre o asfalto. Foi quando um negro saltou-lhe ao paralama, abotoando-lhe a blusa, ajudado logo por mais tres ou qua-

(Conclui na página 4)

SENADO

A discussão sôbre o petróleo provoca incidente entre os Srs. Landulfo Alves e Chateaubriand — Os dois senadores trocaram ríspidas palavras — Comissão de inquérito para apurar o caso Gouthier

Sessão noturna



Assis Chateaubriand

O Sr. Mozart Lago apresentou ontem no Senado requerimento solicitando inclusão em Ordem do Dia dos dois projetos que abrem vultosos créditos para o Espólio Henrique Lage, a fim de que a Casa se pronuncie tendo em vista a mensagem do Catete que pede o cancelamento de ambos.

PETROLEO

O principal orador da sessão foi o Sr. Chateaubriand Começou ressaltando a importância do memorial da Associação Comercial de São Paulo em favor da exploração do petróleo inclusive com a ajuda do capital estrangeiro. E' porque o orador se batia pela participação do capital estrangeiro, recebeu numerosos apartes, especialmente dos Srs. Kerginaldo Cavalcanti e Landulfo Alves, tradicionais opositores do Sr. Chateaubriand em qualquer assunto. E como insistisse nesse seu ponto de vista, salientando que o Brasil já deve milhões e milhões de dólares e ainda quer se enterrar no que o orador chamou

(Conclui na pagina 8)

De PRIMEIRA Mão

Milton Campos

Fomos os primeiros a anunciar, em absoluta primeira mão, os três acontecimentos culminantes dos últimos dias: o encontro de Vargas com o Brigadeiro, a missão de Aranha aos Estados Unidos e o entendimento do Brigadeiro com o embaixador Lourival Fontes.

Hoje, queremos tratar do longo encontro que mantiveram recentemente, o Sr. Jango Goulart, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro e o ex-governador mineiro, Sr. Milton Campos.

"O Brasil ainda não está perdido" — foi a observação do Sr. Jango Goulart, após o encontro, resumindo assim a alta impressão que lhe causara o honrado líder da UDN mineira.

Que sentido terão afinal, em têrmos de ação política, êsses contactos diretos e tão categóricos do Catete com a UDN?

Só mesmo um observador superficial poderá atribuir a êsses acontecimentos políticos de iniludível alcance em nossos próximos destinos, e diretamente ligados à sucessão do Sr. Getúlio Vargas no Catete, o restrito caráter administrativo que se evidenciarão em suas consequências mais imediatas.

O problema capital da política brasileira neste momento é o assentamento de uma candidatura que assegure prèviamente a derrota das pretensões do Sr. Ademar de Barros que, embora sem raizes sólidas e armado apenas pelo brilho meteórico de uma carreira de aventura, não deixa de ser um candidato inquietante, um fenômeno que deixa apreensivos os homens de bem desta Nação. Um fenômeno que assusta todos aquêles que ainda acreditam na austeridade dos costumes, na moralidade e na dignidade públicas. Justamente êsses homens têm procurado, por tôdas as formas, trazer para o seu meio o Sr. Lucas Garcez, acenando-lhe desde já com a indicação de sua candidatura às próximas eleições presidenciais. Ao que parece, porém, as gestões promovidas junto ao governador paulista não têm logrado o êxito que era de esperar, de vez que ninguém conseguiu ainda saber quais os compromissos secretos a que Ademar teria amarrado Garcez. E é diante disto, que os olhos do Catete se voltam para a UDN.

Não pode, neste momento, o observador político esquecer a frase famosa de Vargas, em seu discurso do Senado sôbre a escolha de Dutra, quando disse que entre êste e o Brigadeiro, elegeu o General, por estar já em idade provecta, ao passo que o Brigadeiro poderia ainda esperar outra oportunidade. Parecia então querer acrescentar Vargas: oportunidade que eu lhe darei.

Desta forma, é impossível deixar de filiar os encontros mais recentes da UDN com o Catete, especialmente êste de Jango com Milton Campos, aos prelúdios de um propósito certo e fixo: o apoio de Vargas à UDN no problema da sucessão presidencial.

Esta manobra, se vier a ser efetivada, como tudo indica venha a ser, equivalerá a uma sentença de morte contra o Sr. Ademar de Barros...

* * *

TRABALHADORES VERSUS PELEGOS

Está se realizando nesta Capital o Congresso Nacional dos Líderes Sindicais contra a cláusula de assiduidade integral. Enquanto a representação do Distrito Federal está empestada de pelegos, as dos Estados reune autênticos dirigentes classistas. Especialmente a bancada de Pernambuco, com o dirigente trabalhista Mário Apolinários e os representantes dos Ferroviários, dos Garçons, da Indústria do Sabão, dos Metalúrgicos, dos Curtumes e outros, constitui um bloco de trabalhadores conscientes, que sabem o que querem. Unidos aos paulistas e aos mineiros e cearenses, os pernambucanos neutralizaram a ação dos pelegos e dos comunistas.

* * *

ADEMAR DE VOLTA

O Sr. Ademar de Barros está de volta de sua viagem aos Estados Unidos. O chefe progressista, que embarcara aqui torcendo pela vitória de Stevenson, virou a casaca lá mesmo, quando viu certo o triunfo de Eisenhower.

* * *

CLEOFAS CONTRA O TRIGO NACIONAL

O deputado Luiz Compagnoni pronunciou ontem um discurso compacto de cifras e dados concretos contra a política triticola do Ministério da Agricultura, que equivale a um autêntico libelo contra o Sr. João Cleofas. Assim concluiu o representante gaúcho:

"Se, realmente, pagamos Cr$ 4.600,00 pelo trigo americano, por que continuarmos pagando Cr$ 2.500,00 pela tonelada de nosso trigo?

E não devemos nos esquecer que nos Estados Unidos, onde o preço de produção é o mais baixo do mundo, em Chicago, que dá a cotação mundial para o trigo, o "bushell" custa US$ 2.40, mais ou menos. Quer dizer que, pelo preço real do dolar e do cruzeiro, de acôrdo com a cotação de Zurich o trigo custa lá cerca de Cr$ 3,30 ao quilo. Esta é a realidade. E lá não se acena aos triticultores com preço-estimulo.

Por tôdas estas razões, julgo que deve ser reajustado o preço do trigo nacional. Impõe-se o reajustamento, diante do reajustamento já concedido a outros produtos essenciais à alimentação do povo. Impõe-se em virtude da desvalorização de nossa moeda. Impõe-se diante do dramático apêlo dos triticultores do Rio Grande do Sul; para estímulo à produção, a fim de evitar a alarmante evasão de divisas com a importação de trigo, motivo de humilhação nacional".

* * *

COLIGAÇÃO DOS PEQUENOS PARTIDOS

O deputado Ponciano dos Santos, líder do PRP, distribuiu ontem a seguinte nota coletiva dos pequenos partidos com assento na Câmara:

"Os pequenos partidos não desejando ser caudatários nem da maioria nem da minoria, irão se reunir a fim de discutir o denominador comum que os coligue, dando-lhes certa fisionomia de conjunto, certa personalidade de valor a entrar como fôrça decisiva nas votações de grande interêsse nacional. Todos sentem a aflição da hora presente e o intuito gregário leva até os animais a se unirem no momento da borrasca.

O Brasil talvez nunca tenha passado por um momento tão decisivo de sua história. Os líderes dos pequenos partidos tendo a visão do panorama nacional e das multidões aflitas querem colocar o prestígio de seus partidos na defesa do Brasil.

Nessa reunião serão lançadas as bases da coligação, determinando-se democrática e livremente os diferentes "itens" que formarão o programa da mesma".

CÂMARA FEDERAL

O Inquérito do Banco do Brasil — Juscelino recebeu 500 mil cruzeiros — Meios para o pagamento do abôno



Bilac Pinto

A onda altista dos impostos em todo o país a começar pela tentativa da contribuição compulsória do projeto 1.000, na Capital da República, vem provocando uma forte reação, que repercute na Câmara dos Deputados. Assim é que, na sessão de hoje, o deputado Adail Barreto se referiu ao aumento dos impostos de vendas e consignações no Ceará e veiculou protesto das classes produtoras naquele Estado, pedindo rápido andamento do projeto-lei n. 1.698 de autoria do deputado Lúcio Bittencourt, que autoriza a União a promover convênios com os Estados e Municípios, no sentido de congelar os tributos, sobrestando, assim, o aumento do custo de vida no país.

NÃO SERÃO IMPORTADAS BATATAS

Uma série de protestos vinha sendo feita, na Câmara, contra a importação de batatinha estrangeira, solicitada pelo Sindicato dos Comerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro, contrariando os interesses dos produtores brasileiros, pois a safra, no sul do país, é das maiores, faltando apenas transportes suficientes. O Sr. Ostoja Roguski, a propósito, assegurou, da tribuna, que o govêrno determinou o indeferimento da pretensão dos comerciantes atacadistas da capital da República.

EMPASTELAMENTO DE "A VERDADE"

Referindo-se ao empastelamento do semanário "A Verdade", ocorrido em Santa Catarina, o Sr. Valdemar Rupp, com a leitura de vários documentos, isenta de qualquer interferência no caso o govêrno do senhor Irineu Bornhaussen. Elogia o Sr. Celso Peçanha a atuação do desembargador F l o r ê n c i o de Abreu à frente do IBGE, que, sob a sua presidência, retormou o caminho do trabalho e da paz. Justifica um voto de pesar pelo falecimento do ex-parlamentar Heitor Castelo Branco, o deputado Antônio Maria Correia.

PUBLICAÇÃO DA FOTOCÓPIA DO INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

Dada audiência de dez dias à Comissão de Finanças para os projetos que dispõe sôbre o quadro da Secretaria do T. R. E. de Goiás amplia as classes média e inferiores da Carreira de Diplomata, passa-se à discussão do requerimento 1.044, que solicita a fotocópia do primeiro volume do inquérito realizado no Banco do Brasil, falando em primeiro lugar e favoravelmente à medida o Sr. Bilac Pinto.

TANCREDO NEVES DEFENDE JUSCELINO

A certa altura da sua exposição o Sr. Bilac Pinto denunciou o Sr. Juscelino Kubtschek como beneficiário de uma vultosa operação do Sr. Ovidio de Abreu, pela qual recebera quinhentos mil cruzeiros, a serem utilizados na campanha eleitoral de '. Aparteou-o o Sr. Tancredo Neves, para rebater a assertiva, sustentando que o atual ocupante do Palácio da Liberdade era homem de posses, custeando pessoalmente a sua campanha política, além dos recursos partidários mobilizados. Era gratuita e caluniosa a imputação, nascida de pura paixão política.

SINDICANCIA PARCIALISSIMA

Fala, em seguida, o Sr. Arnaldo Cerdeira, defendendo o requerimento de sua autoria, que visa a nomeação de uma Comissão Parlamentar encarregada de apurar, na sindicância, as imputações realmente criminosas, para que se proceda, ulteriormente, como de direito. Salienta que o inquérito é todo êle um hino ao govêrno que desposta e uma execração à política decaida. Muitos dos fatos apontados na sindicância como criminosos ocorriam antes do govêrno Dutra, existiram durante essa administração e perduram, também, no atual go

O PROBLEMA DO PREÇO DO TRIGO

Considerando injustos e não compensadores os atuais preços do trigo, o Sr. Luiz Compagnoni afirma serem os mesmos de 6 anos atrás, inferiores aos pagos pela mercadoria importada dos Estados Unidos. Conclui afirmando que se impõe o reajustamento, desde que foi concedido

CONDECORADO O GENERAL ZENÓBIO DA COSTA

Com as insignias de Grande Oficial da Ordem Nacional do Mérito, foi ontem condecorado pelo govêrno do Paraguai, o general Euclides Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar do Leste. A solenidade de entrega da distinção, que se realizou na sede da representação diplomatica daquele país amigo e presidida pelo embaixador Fábio da Silva, contou com a presença do general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, dos generais Tales Vilas-Boas, representante do Ministro da Guerra, Jandir Galvão, chefe do Estado Maior do general Zenobio, Carlos Montanaro, adido militar, naval e de aeronáutica à Embaixada do Paraguai, dos coronéis Haroldo Costa, do Estado Maior do marechal Mascarenhas de Morais, Oromar Osório, ex-chefe da Missão Militar Brasileira no Paraguai, Silvio Santa Rosa e do grande número de oficiais.

REGULAMENTADA A PROFISSÃO DE ECONOMISTA

O presidente Geúlio Vargas assinou ontem decreto aprovando o Regulamento que dispõe sôbre o exercício da profissão de economista.

Diz êsse documento que a designação profissional de economista, na conformidade do quadro de atividades e profissões apenso à Consolidação dos Leis do Trabalho, é privativa dos bacharéis em Ciências Econômicas, diplomados no Brasil, dos que possuem cursos regulares no estrangeiro, após a revalidação do diploma; e dos que, embora não diplomados, forem habilitados na forma do Regulamento ora aprovado.

* * *

outros cereais e em vista da desvalorização da nossa moeda, como estímulo à produção e para evitar a alarmante evasão de divisas com a importação do trigo, motivo de humilhação nacional. Em seguida o senhor Humberto Gobbi fala sôbre o problema da recuperação das terras de cultura no Brasil.

MEIOS PARA O PAGAMENTO DO ABONO

Na sessão noturna de hoje será concluida a votação da Lei do Sêlo. Maioria e minoria fizeram um acôrdo no sentido de aprovar-se tôda a matéria. Os meios serão conseguidos pela aprovação de uma emenda segundo a qual as transações imobiliárias acima de um milhão de cruzeiros pagarão sêlo progressivo, de 5 % em diante "ad valorem"

COLABORAÇÃO GERAL NA FISCALIZAÇÃO

O general Cyro Riopardense Rezende chefe de Polícia, baixou portaria que tomou o n. 804, recomendando a todas as autoridades policiais e chefes de serviço colaborem estreitamente com o Serviço de Trânsito, mesmo quando não estejam em função, na fiscalização severa das contravenções.

Pela referida Portaria, quaisquer infrações deverão ser comunicadas, por escrito, à autoridade de serviço; institui um corpo de 10 auxiliares, diariamente designados para pontos diferentes da cidade, com o objetivo de anotar as infrações cometidas; cria também um corpo de fiscalização, integrado por cidadãos respeitáveis, de ilibada conduta e alta senso de justiça, estranhos ao Departamento de Segurança Pública, que serão credenciados para o exercício reservado da fiscalização do trânsito na cidade.

PROMOÇÕES NA ARMADA

O Presidente da República vem de assinar decretos, na pasta da Marinha, promovendo os seguintes oficiais: ao posto de almirante de esquadra o vice-almirante Augusto Cezar Burlamaqui; ao posto de vice-almirante o contra almirante Ladislau da Conceição Dantas; ao posto de contra almirante os capitães de mar e guerra Luiz Perdigão, Izidoro Joaquim do Sacramento, Cezar Augusto de Melo e Miguel Moreira; ao posto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata Dr Antonio Lemos Filho, Napoleão Alexandre Muniz Freire e Vicente Augusto Rodrigues; ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta Antonio Gonçalves Cruz, Paulo de Castro Menezes, Raul Elisio Daltro e Wellington de Lemos Villar; ao posto de capitão de corveta os capitães tenentes Agenor Santos, Jaime da Silva Oliveira, Vital Monteiro de Azevedo, João de Matos Araujo e Jorge Cardoso Ramos; ao posto de primeiro tenente os seguntos tenentes Artur de Freitas e Januário da Silva Barreiros.

ROMPEU A 2.ª ADUTORA DE RIBEIRÃO DAS LAGES

Devido ao rompimento da 2ª adutora, de Ribeirão das Lages, à altura do quilometro 37, as localidades mais proximas estão sofrendo a falta do precioso liquido.

Ao que apurou a nossa reportagem, os trabalhos de ligação daquela adutora ainda levará alguns dias, quando, então, o fornecimento da agua será perfeito.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Erro de visão

NESSE problema do aumento de vencimentos dos servidores públicos civis da União, dos autárquicos e paraestatais, está havendo um tremendo e inqualificável êrro de visão, e que se generaliza, até mesmo nos círculos em que não deveria ser admitido. Em consequência, o tempo vai passando célere, veloz, rapidíssimo, e os pobres funcionários verificaram que realmente há fôrças e interêsses que lhes são absolutamente contrários, e que se encontram empenhados em lhes impedir a conquista de um grão a mais de trigo para o seu pão diário. Dentro de poucos dias, entraremos no mês de dezembro, e não há a mais leve esperança de que por ocasião das festas de fim de ano, possa o funcionário receber o aumento que lhe prometeram. E isso é o grave da questão, pois a Nação está sentindo que fôrças irresponsáveis estão brincando de fazer política e arreglos partidários com a fome e a miséria de uma numerosíssima classe, sacrificada e que, apesar disso, é a fôrça que impulsiona a máquina do Estado. Estamos assistindo a uma luta de pontos de vista, sôbre a maneira de socorrer o doente. Enquanto isto, morre êle à míngua de recursos. Entretanto, o que todos querem é socorrê-lo! Como, pois, perder tempo em protelações nocivas e vergonhosas, como estamos vendo na Câmara, com a mensagem do Govêrno, sôbre o aumento! E' indiscutível que o Govêrno tem agido com a maior rapidez e correção na questão do abôno, e não faltou na Câmara à sua palavra empenhada ao funcionalismo. Ao enviar a mensagem, fê-lo dentro dos pontos de vista esposados em acordância com as reais possibilidades financeiras, tendo ainda indicado os caminhos necessários à obtenção dos recursos indispensáveis. Entretanto, na Câmara, a propósito do abôno, distorceram uma questão de impôsto, e deixaram o Govêrno sem meios para pagar o que prometera. Êsse trabalho da oposição é uma inconsciência e uma desonestidade, pois sabem todos que o funcionalismo é o cadáver sôbre o qual estão os oposicionistas tripudiando, em sua ânsia despropositada de fazer oposição. Sem meios regulares e normais, não pode o Govêrno dar aquilo que não tem, embora deseje dar o aumento no máximo até o fim do ano. Como fazê-lo, porém, se naquela Casa do Congresso está sendo desajudado por todos os lados e bloqueado em seus passos?

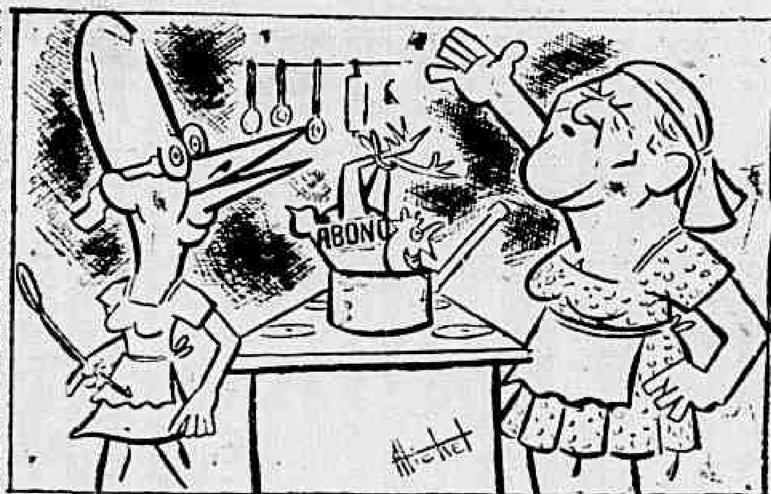
A argumentação sofística da oposição de que poderiam ser obtidos recursos com a taxação dos lucros extraordinários, é uma incongruência, porque seria mister mais doze meses para se elaborar uma lei dessas, para a conquista de meios. Entretanto, na Casa se encontrava a melhor "lei de meios", para o atendimento do abôno, que a oposição entendeu de pôr abaixo, deixando o Govêrno absolutamente sem recursos, e sem possibilidade de tentar outra solução, presentemente.

Vemos que permanece o êrro de visão do problema, que tem de ser encarado como algo diferente do que está sendo, na Câmara. Não se trata de obter meios dessa ou daquela maneira; trata-se de se dar uma melhoria a uma classe, e não de se discutir bizantinamente, enquanto essa mesma classe sofre necessidade e passa misérias. Esquecem-se êsses senhores da Câmara que ganham règiamente e que para êles mil cruzeiros não tem qualquer significação, ao passo que os servidores da União sentem a diferença de um cruzeiro, no preço de uma utilidade, lhes pesar no orçamento. E' contra essa inconsciência que erguemos nosso protesto veemente, em defesa do funcionalismo, vítima de uma batalha parlamentar sem sentido e sem qualquer importância, e que alguns querem transformar em bandeira demagógica, na ilusão de que a Nação não lhes está perscrutando os propósitos desonestos.

Já não é possível mais tolerar que o problema do abôno prossiga se arrastando dessa maneira. Urge que os oposicionistas se lembrem de que o Govêrno já cumpriu o seu dever e que sòmente êles continuam fazendo do sofrimento de uma classe instrumento de lutas políticas sem sentido, vazias de objetivo. Afinal, já era tempo de verem todos que um êrro de visão dessa natureza pode ser perigosíssimo para quantos o têm como coisa verdadeira, apenas por interêsses subalternos.

Pra Seu GOVÊRNO

COZINHANDO O GALO...



Láfer — Economia no tempêro, colega.

Capanema — Sim. E também com fogo lento, porque o "bicho" é duro de roer...

O NOME do Dia



Ivo d'Aquino

E' claro que todos sabem que o "brilhante" senador catarinense não é e nunca foi parente daquela famosa espiã japonêsa chamada Rosa d'Aquino, e que andou nas manchetes dos jornais algum tempo. O parlamentar Ivo d'Aquino é barriga verde, e dizem que é de uma voracidade sem limites, chegando a não pregar nada no mundo sem uma estopazinha de quebra...

Aliás a sua fome de homem voraz é mais antiga que sua carequice bem tratada e lustrosa...

Vem dos aureos tempos, quando ainda estudante: só dava "cola" ao colega, se êste lhe desse qualquer coisa em troca. Por amor, nada com o nobre senador, um dos pais desta pátria... E não mudou: Ivo d'Aquino até hoje não move uma palha a não ser "compensado" e em defesa de seus vorazes interesses. Ontem vimo-lo muito unido ao senhor Ademar de Barros. Estava feliz o catarinense.

Dir-se-ia que achara uma bôa têta em que mamar, pois outra coisa não aspira esse "profiteur" da politica desde que começou a parasitar em nossa vida pública. Que fez até hoje esse honrado e respeitabilissimo senador? Qual a sua obra? Que lhe devem, já não dizemos os brasileiros, mas os seus amigos de Santa Catarina? Impossivel dizer.

Ivo d'Aquino é isso o que todos vêem, nem mais, nem menos. Bôa parelha para os acertos populistas. Muito bôa, mesmo...



(A direção do SAPS entregou à professôra Ethel Banzer o Prêmio de Literatura Infantil, conferido ao livro **Histórias de um coati ladino.**)

ESSAS HISTÓRIAS DE FADA NUTREM A IMAGINAÇÃO: MAS DEMOS À CRIANÇADA UM BOM LEITE, MELHOR PÃO!



Abono antes do Natal

MANOEL CAETANO

Os inimigos do Abono ao funcionalismo público da União podem ser facilmente identificados. Porque eles são os mesmos inimigos do Presidente Getúlio Vargas. A pretexto de defender o equilibrio orçamentário, a politica financeira do Govêrno, a coerência dos gastos com as disponibilidades do Tesouro, o que eles na realidade defendem são os seus próprios interesses inconfessaveis, que uma politica de caráter social, da parte do Executivo, viria ameaçar.

Querem o aumento do impôsto de sêlo e do imposto sôbre cigarros, mas não querem a taxação sôbre os lucros excessivos. Estes, sim, num pais infelicitado pelos "tubarões" da marca do rabino Horácio Láfer, é que deviam de ser taxados primordialmente.

Nunca num pais, com efeito, uma infima minoria tripudiou tanto sobre a miséria das grandes massas do povo. Raiava pela loucura, se não fosse antes uma demonstração do cinismo impune dos traidores de nossa Pátria, a desfaçatez com que se impugnam medidas aventadas para atender às necessidades angustiantes das massas de assalariados.

Em nome de que moralidade falam, de fato, os arautos da negação do Abono a pretexto de que o Tesouro não dispõe de recursos financeiros para o pagar? Prevaricadores notórios, vendilhões da Pátria, safardanas internacionais, fichados pelo serviço de identificação da opinião publica, não têm esses gozadores patifes o direito de invocar razões de economia e de preservação dos cofres públicos para negar a lidima reivindicação de centenas de milhares de servidores do Estado, os quais há tanto tempo, devido ao sadismo de tantos detentores do poder, como o Sr. Horácio Láfer, vêm sendo miseravelmente ludibriados com promessas vãs.

A última, todavia, não há de ser a de que o Abono se pagará antes do Natal. Porque esta tem a chancela do próprio Presidente Getúlio Vargas, sensivel desde o primeiro momento ás necessidades dos Barnabés. Sómente os inimigos irreconciliaveis do Chefe da Nação, o qual de resto é um homem de ânimo isento, sómente, eles, tentariam incompatibilizá-lo, a esse ponto irredutivel, com o povo brasileiro.

A Mensagem do Chefe do Govêrno ao Congresso Nacional, nunca é demais repisa-lo, apenas reconhece a necessidade inadiavel de conceder-se o Abono, até que venha o aumento definitivo, aos servidores da União, cujo estado, hoje, já se constituiu em verdadeira calamidade pública. Ela não diz que para concessão do Abono, se devem de aprovar a nova Lei do Sêlo e o aumento do impôsto sôbre os cigarros.

Temos, pois, que nos fundar no documento oficial, firmado pelo Chefe da Nação. Getúlio pediu Abono, não pediu os recursos para cobri-lo. Diz-nos, é certo, o senhor Mário Altino que os recursos foi êle incumbido de prover. Não duvidamos. Mas não podemos aceitar o ilustre deputado como representante oficial do Presidente da República, tanto mais que êste se dirigiu oficialmente ao Poder Legislativo acerca da matéria.

Se o Presidente pedi o Abono sem dar os meios de financiá-lo, não há dúvida que é por que não achou necessário fazê-lo. Assim, o Abono está pedido por quem de direito, isto é, o Executivo Federal. Quanto aos recursos para o pagar se a Mensagem presidencial não os especificou, então é que o Govêrno conta com meios normais de arcar com essas despesas. Temos que nos cingir ao que está subscrito pelo primeiro magistrado da Nação. Êle não achou que o Estado não pode pagar o Abono, tendo deixado mesmo de particularizar os meios de suprir os novos encargos propostos. Assim concluiram efetivamente os Brochado da Rocha, os Gurgel do Amaral, os Oswaldo Fonseca, os Lúcio Bittencourt, os melhores homens do PTB.

Agora, o espetáculo de os ladrões dos lucros extraordinários falarem contra o Abono, em nome da compressão de despesas, êste não é mais conosco, é com a policia. Anti-getulista por excelência, tais "paladinos", que ferozmente acusam o Chefe da Nação de totalitário, com mêdo que êle lhes impeça os ganhos exorbitantes, nenhum interesse têm, como é sabido, no equilibrio orçamentário.

(Conclui na página 4)

Para GIOCONDA Sorrir

A RAINHA



Este religioso, filhinhos, tem as melhores relações com a prestigiosa colonia portuguesa domiciliada nesta Capital. Não fosse a gente lusa tanto da religião.

Ainda ontem conversei, durante longo tempo, com o prezado amigo Comendador Serafim Sofia, em presença de dois outros «Comendadoires», o Rainho e o Castodio (Comendador Castodio, de Sepetiba) e mais do America, proprietario do popular restaurant «Reis».

— «O senhor nem imagina, Frei Cognac, — disse-me o Comendador Sofia — o alvoroço que houve por esta cidade quando cá veiu pela primeira vez o «Serpa Pinto». Calcule que até Miss Portugal (rainha de Lisboa) veiu tambem. E foi aqui recebida com as melhores homenagens que jamais se terão prestado a uma linda jovem portuguesa.

— «Merecidas, meu filho...»

— «Claro que merecidas. Ela se hospedou num dos melhores hoteis do Rio e passou um mês inteiro de farra grossa, tudo por conta da «colonia». Serviu-lhe de cicerone um rapaz muito bem falante, um jovem mestre da lingua, desses que abundam no Itamarati. Finalmente, a Miss teve que regressar à santa terrinha. O cais da Praça Mauá regorgitava de patricios. E, na hora dos adeuses, (era uma tarde de muito sol) quando já ia desatracar o «Serpa Pinto», a encantadora Miss Portugal, de tanto fazer sinais de despedida,, deixou cair a sombrinha. Imediatamente um «patricio» apareceu nadando em direção à sombrinha de seda que boiava. Estabeleceu-se natural panico. O português mal sabia nadar. Foi salvo a muito custo. Comovida por seu gesto de tamanha galantaria, a Miss Portugal foi cumprimenta-lo na prancha:

— «Obrigada, querido patricio, pelo gesto gentil que V. teve de se atirar à agua em busca de minha sombrinha. Mas não precisava se arriscar tanto.»

E o luso:

— «Arriscar uma ova! Eu queria saber mas é quem foi o estupoire que me empurrou prá dentro dagua?»

FREI COGNAC



— O lider Gustavo Capanema coordenou muito bem a votação da Lei do Sêlo na Câmara dos Deputados...

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Recebi, do Paraná, o seguinte sonêto sôbre o deputado trabalhista Vieira Lins:

"Conhecem o Vieira Lins? Eu apresento:
Êle é, no Parlamento da Nação,
Uma expressão fiel de cata-vento
Que se move conforme a viração.

Se hoje comunga ante o altar do Bento,
Com fervorosa fé e humilde unção,
Estará, amanhã, cento por cento,
Com Moysés, com a mesma devoção.

O Roguski, porém, bem o detesta
E, quando o vê, com seu sorriso em festa,
Com aguda malícia o Ostoja diz:

— O Vieira Lins é extraordinário,
Quando assoma à tribuna, enche o plenário,
Enche o saco, de fato, e enche com xis!"

Tá?

* * *

SUCESSO

Titia Matilde e eu estamos encantadas com o samba (para carnaval) de Ernesto Coelho e Monteiro da Silva — **Perdi meu amor** — que o cantor Paulo Guimarães tem interpretado ao microfone da **Rádio Mayrink Veiga**, a emissora mais simpática do Brasil. Trata-se, inegàvelmente, de um grande número carnavalesco, cheio de bossa e colorido. O acompanhamento, a cargo da orquestra de Ruy Rey, também está magnífico.

Ao que tudo indica, **Perdi meu amor** será um dos hits do próximo tríduo momesco.

* * *

ABORRECIDA

Por favor, não me falem em futebol! O jôgo, de domingo, com o Olaria, não teve graça, não

CARNAVAL

O carnaval já está ganhando as ruas. Estou contentíssima, pois sou tôda do Rei Momo. (Não do Rei Momo do Pillar Drummond, é claro, que êsse é um bobalhão). Assim que passar o Natal, vou começar a cuidar de minha fantasia. Sairei de cigana **e o bom do primo Rafael de** dominó.

— Um dominó **bem colante. — disse o primo.**

* * *

PROJETO MIL

E por falar em carnaval: Silvino Neto, **doublé** de folião e político, compôs u'a marchinha carnavalesca sôbre o famigerado projeto mil. Até agora, no entanto, a melhor música momesca é a da Linda Batista — **Abre a porta, São Pedro!**

Mas, cá para nós, Linda: que **bronca** em São Pedro, hein?

* * *

REFORMA

Entrou em fase definitiva a reforma administrativa. Esta, porém, Papai Getúlio, não pode vir desacompanhada da reforma ministerial, que é indispensável. De nada valerá a reforma do serviço público, permanecendo nos postos-chave as mesmas nulidades, como Láfer, Cleofas, Segadas, Simões Filho, etc.

Sai, Simões Filho! Sai, bode de bengala!

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e soltando urros, o ex-deputado José Maria Crispim, que, com seus contingentes titoístas, continua conspirando contra a Pátria. Analfabeto e ridículo, êsse comunista julga estar engodando a consciência nacional.

Sai, palhaço! Sai, burro!

Manobra

ACHOU muita graça o povo carioca quando ouviu da Associação Comercial e do Sindicato dos Lojistas a afirmativa de que cerrava as suas portas, contra o Projeto Mil, em defesa do povo. Um comerciante fazer greve para defender o meu, o seu o nosso dinheiro! Só rindo. E foi o que o carioca fez: riu do cinismo dos comerciantes, capitaneados pela Associação Comercial e Sindicato dos Lojistas, dois centros do tubaronato. De janeiro a dezembro, o comercio, — todo êle, com rarissimas exceções, só faz uma coisa: explorar, furtar o povo.

São as chamadas classes conservadoras: comerciantes, industriais, donos dos transportes, etc. Agora esses poderosos senhores, colhidos com a boca na botija, em sua manobra vergonhosa de «defender o povo» (leia-se: defender os lucros lesando o fisco), reagem e proclamam que há uma onda de desmoralização contra êles. E' mais uma manobra desses exploradores e de seus orgãos de classe, para embair o povo e o Govêrno. Ninguem faz onda contra essas classes conservadoras. Elas é que se desmoralizam e exploram o povo. Apenas isso.

Bomba de hidrogênio, um sol em miniatura!

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Antes de oferecer nossa opinião à senhora L. de R., devemos afirmar-lhe que do contrario do que nos diz em sua carta, consideramos seu pedido profundamente inteligente e digno da maior atenção, não lhe cabendo, como deixamos claro, escusas de qualquer natureza. Em seguida, atendendo a seus desejos, sugerimos-lhe que seja tão simples em sua nova vida, como o foi até aqui, empenhando-se apenas em observar seus novos amigos e ouvindo-os o mais possivel sem cair na tentação de arriscar opiniões demasiado frequentes. O que, aliás, não deixa de constituir uma arte dificil de praticar.

Quanto a certas regras, cuja inflexibilidade somos forçados a admitir, L. de R. as encontrará esboçadas em livros modernos e especializados, prescindindo portanto qualquer outra ajuda. Alem do que foi dito acima, estamos certos de que L. de R. contará com recursos muito mais poderosos como sejam, sua facilidade de adaptação e sua acurada argucia feminina. Para terminar, parece-nos oportuno, lembrar-lhe mais uma vez a importancia de continuar simples e sensata, copiando apenas o que de facto pareça honesto e são sempre em harmonia com seus principios morais.

E é só L. de R. Não leve o caso tão a sério e volte sempre que lhe parecer necessario.

[illegible]

[illegible]

J. Quevedo.

* * *

[illegible]ZA

A limpeza de seus utensilios de toucador, deve ser a mais rigorosa possivel. O pente bem como a escova de pó, devem ser meticulosamente lavados ao menos uma vez por semana.

* * *

[illegible]

[illegible]

* * *

MODA

As listas — que são aliás de todas as estações — constituem um dos grandes sucessos do atual verão. Vemo-los em todos os tipos de tecidos desde a lona encorpada ao leve organdi, do linho rustico à sedosa organza, em todas as côres e larguras, bastando-se sempre a si mesmas no feitio dos vestidos de qualquer genero.

* * *

CULINARIA

Bolinhos de beringela. — [illegible] 4 beringelas e cozinhe-as em agua e sal. Retire as cascas, peneire, junte 4 colheres de farinha de trigo, 3 ovos, 1 colher de manteiga e 1 chicara de leite. Misture tudo muito bem e frite as colheradas em banha quente.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta secção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teofilo Otoni, n. 142, Rio.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultorio:
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

NEGRINHO MORTO

(Conclusão da 2ª página)

tro. Não para uma operação de linchamento, mas apenas para obrigar a assassina a levar a criancinha ao hospital. Foi quando ela, esquecida talvez de que não estava numa das colonias africanas de Sua Majestade, soltou aos tres ou quatro crioulões que a cercaram, a frase que êles não entenderam: «it was not a baby, it was a little negro».

Não era uma criança, para aquela «bitch» de olhos azuis. Era apenas um negrinho. Talvez por esta demonstração de fidelidade aos costumes britanicos, a loura assassina receba de sua Rainha, fêmea como ela, a medalha da honra da mulher inglêsa. E enquanto essa versão britânica do Monstro Louro de São Paulo contava na mesma noite sua aventura a alguns patricios de bom humor, no Gavea Golf, um casal de negros, no morro da Babilonia pedia aflito aos vizinhos, se não haviam visto o seu filho. E uma criança negra, balbuciando «mamãe», agonizava numa mesa de marmore no Hospital Miguel Couto.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 18, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 1º dia útil ou seja:

Presidente da República; Membros do Congresso Nacional; Membros do Poder Judiciário; Ministros da Fazenda e da Educação e Ministros do Tribunal de Contas.

FUNCIONÁRIOS:

Presidência da República e órgãos subordinados; Congresso Nacional; Poder Judiciário; Tribunal de Contas; Ministério da Fazenda e Ministério da Educação.

EXTRANUMERÁRIOS:

Diaristas da Presidência da República.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A volta do tenente Sampaio a Paratí — Abandono na Fábrica Nacional de Motores — Aniversário do deputado Romeiro Neto

A hora regimental a sessão foi aberta pelo presidente. No expediente, o Sr. Saramago Pinheiro, voltou a tratar da situação politica, criada com o retôrno ao cargo, do delegado militar do municipio de Paratí.

O orador deu ciência à Casa, de seu despacho telegráfico, em que seu correligionário politico mostrou-se receioso da chegada do tenente Sampaio.

Romeiro Neto

Em face da comunicação recebida, o Sr. Saramago Pinheiro levantou a questão de ordem, para encaminhar oficio ao Sr. Secretário de Segurança Pública, por intermédio da Mesa, indagando dos resultados das averiguações procedidas pelo delegado de policia para este fim designado, no longinquo municipio sul fluminense.

O pessepista Benigno Fernandes, depois de fazer acusações de natureza grave, ao que vem ocorrendo na Fábrica Nacional de Motores informou à Casa, que 200 caminhões, montados e equipados ali, estão abandonados ao tempo, nos parques da fábrica.

Adiantou ainda o orador, que mais de 2.000 operários, se encontram na contingência de serem dispensados, pelo fechamento daquela indústria de motores.

Na Ordem do Dia, que foi votada e aprovada, constou o seguinte: votação do projeto da emenda n.º 8, que altera o inciso I, do artigo 87 da Constituição do Estado; votação do projeto que concede isenção do pagamento do imposto de transmissão de propriedade de «inter-vivos», à Mitra Diocessana de Petrópolis, para aquisição de um terreno; projeto instituindo bolsas de estudos, a alunos comprovadamente pobres, e, que tenham classificação distinta, durante o curso, nos Institutos de Educação de Niterói e Campos, e no Ginásio Estadual de Petrópolis.

A Assembléia aprovou requerimento assinado pela maioria, em regosijo ao aniversário do deputado Romeiro Neto, fazendo registrar nos anais este voto.

A seguir, esgotada a matéria em pauta da Ordem do Dia, foi levantada a sessão.

A Comissão de Energia Atômica anuncia a explosão da primeira "bomba do inferno" — Constituida de uma bomba atômica ordinária que serve de detonador, e de uma certa quantidade de hidrogênio pesado (deuterium e tritium) — A bomba que explodiu é apenas vinte vezes mais poderosa que a ordinária, mas essa arma poderá ser mil vezes superior — Violentas reações no Japão, único país que sofreu os horrores da bomba atomica

O TEXTO DO COMUNICADO

WASHINGTON, 17 (AFP) — Experências que contribuirão para as pesquisas relativas à bomba de hidrogênio acabam de ser realizadas, anunciou, ontem, a Comissão de Energia Atômica.

No curto comunicado, a Comissão de Energia não indicou absolutamente que tenha havido a explosão de uma bomba de hidrogênio. As experiências se realizaram no «atoll» de Eniwetok.

O sr. Gordon Dean, presidente da Comissão, indicou aos jornalistas estar satisfeito com os resultados das mesmas. Acrescentou que foram iniciados inquéritos após a remessa de cartas aos Estados Unidos escritas por membros das Forças Armadas e descrevendo o que, segundo seus autores, foi a explosão de uma bomba de hidrogênio.

O texto do comunicado da Comissão de Energia Atômica é o seguinte:

A «task-force» 132, operando para o Departamento de Defesa e a Comissão de Energia Atômica, acaba de terminar uma terceira série de experiências para o desenvolvimento das armas atômicas, no «atoll» de Eniwetok, nas ilhas Marshall».

«Como a série «Greenhouse», de 1951, estas experiências foram destinadas a desenvolver varios tipos de armas».

«Os cientistas expressaram satisfação pelos resultados obtidos. O pessoal civil e militar que participou da operação, realizou um notável trabalho de preparação e precisão, sendo felicitado pelo Departamento de Defesa e a Comissão de Energia Atômica».

«Ante as ameaças à paz e na ausência de um contrôle efetivo dos armamentos, o govêrno dos Estados Unidos deve prosseguir suas pesquisas, para um futuro desenvolvimento dêstes vastos recursos de energia, para a defesa do mundo livre. Ao mesmo tempo, o govêrno ativa, com sucesso, seus estudos para utilizar estas energias em fins produtivos para a Humanidade.

«BOMBA DO INFERNO»

WASHINGTON, 17 (De Jean Davidson, da France Presse) — Os Estados Unidos estão desde já em condições de fazer explodir a verdadeira «bomba do inferno», a bomba de hidrogênio, mil vezes mais poderosa que a bomba atômica ordinária. E' isto o que julgam os cientistas atômicos norte-americanos depois de tomarem conhecimento da prudente declaração feita ontem pela comissão governamental de energia atômica, ao anunciar a realização de uma arma têrmo-nuclear que representa um passo na realização da «bomba H».

Recordam os mesmos circulos que a bomba de hidrogênio, ou a bomba de fusão, é constituida de uma bomba ordinária que serve de detonador, e de uma certa quantidade de hidrogênio pesado (deuterium e tritium), que desempenha o papel de explosivo têrmo-nuclear. Todas as provas, segundo os observadores competentes, somente podem corresponder à fusão do deuterium e do tritium graças à explosão do detonador atômico.

Julga-se, pois, nesta capital, que a comissão, a despeito dos termos velados da sua declaração, aquela comissão realizou no «atoll» de Eniwetok a experiência de uma pequena bomba de hidrogênio, com limitada quantidades de deuterium e de tritium. Essa bomba seria apenas dez a vinte vezes mais poderosa que a bomba atômica ordinária. Os circulos bem informados falam a respeito de uma superioridade de dezesseis vezes.

Acrescentam os cientistas atômicos que os Estados Unidos estão desde agora em condições de fazer detonar a bomba de hidrogênio no seu grande formato (mil vezes mais poderosa que a bomba atômica), porque o principio da reação é o mesmo seja qual for a escala.

Além disso, há mais de um ano a comissão governamental de energia atômica vinha gastando consideráveis somas no seu programa de produção do hidrogenio pesado, deuterium e tritium. Não há dúvida alguma, portanto de que a America possua atualmente quantidades suficientes dessas matérias para construir a «bomba do inferno». Isto permite, por outro lado, encarar-se a fabricação em série de bombas de hidrogênio 10, 20, 100, 1.000 vezes mais poderosa que a mais mortifera bomba atômica.

Sob a sua forma atual essas bombas de hidrogênio são, de acôrdo com informações colhidas na melhor fonte uma espécie de garrafas têrmo-gigantes, cujo tamanho é em teoria ilimitada, condicionando, [illegible] bas dos maiores bombardeiros existentes.

Os Estados Unidos esperam com essa arma, manter no dominio militar uma supremacia mundial, semelhante à supremacia que mantinham no dominio atômico simples entre 1945 e 1950 ou seja, antes de terem os serviços de vigilância norte-americanos descoberto a primeira explosão atômica realizada na União Soviética.

Há uma semana surgia pela primeira vez nos jornais da costa norte-americana do Pacifico a notícia de que se fizera experiência em Eniwetok com uma bomba de hidrogênio. Um marinheiro, que sem dúvida fazia parte do pequeno grupo de homens que participaram da experiência, escrevia simplesmente à sua familia que observara no perimetro da experiência a mais pavorosa explosão que poderia imaginar e que essa explosão fôra seguida do aparecimento de enorme bola vermelho em pleno céu. Nos dias seguintes outros marinheiros descreviam cenas semelhantes às respectivas familias.

Trata-se no caso, conforme reconheceu nesta capital, da mais sensacional indiscrição jamais ocorrida nos Estados Unidos, no periodo da guerra fria ou da guerra de verdade. Por êsse motivo os serviços norte-americanos de segurança abriram [illegible] as condições da revelação e para encontrar medidas apropriadas a evitar a sua repetição. E' possivel mesmo que o general Eisenhower estude êsse problema, segundo afirmam os circulos republicanos, e que o discuta amanhã com o presidente Truman.

Nessas condições o futuro presidente dos Estados Unidos será o homem que deverá controlar o mais formidável poder, em tôda a extensão do têrmo, jamais imaginado pela humanidade. Em face do problema, os cientistas atômicos norte-americanos concluem unânimemente «que se torna mais necessário do que nunca um contrôle internacional sôbre a energia nuclear».

TOQUIO, (AFP) — A noticia procedente de Washington a respeito da explosão de uma bomba de hidrogênio provocou violentas reações no Japão único país que sofreu os horrores da bomba atômica.

Os cientistas japoneses interpretam essa noticia como um presságio da destruição do gênero humano e revelam a esperança de que semelhante arma jamais seja utilizada.

O notável cientista japonês Seishi Kaya, da Universidade de Toquio e sobrevivente da explosão atômica de 1945, deu explicações a respeito da fôrça explosiva da bomba de hidrogênio. Declarou êsse cientista que cinquenta toneladas de semelhantes bombas seriam susceptiveis de destruir o universo e que a fôrça explosiva de cada bomba poderia ser considerada «como um sol em miniatura porque o calor solar é considerado como composto de hidrogênio». O cientista terminou as suas declarações fazendo um apêlo à ONU para que assuma o contrôle da energia atômica como um recurso para evitar a guerra.

CAMARA MUNICIPAL

Mais adiantadas as leis naturais dos silvícolas — Sessões de manhã, à tarde e de noite — Prossegue a discussão do Orçamento

Indio do Brasil

A presença, entre nós, da india kalapalo Diacui, que veio ao encontro de seu noivo civilisado Ayres cujo casamento se anuncia para breve, parece ter mexido com a sensibilidade do vereador Indio do Brasil. Não pode ter sido outra a influência que levou o edil populista a zado Ayres, cujo casamento se anuncia para o mesmo pleitear urgência. Determina a proposição que os maridos funcionários municipais fiquem em casa, durante oito dias, por ocasião do nascimento de um filho. A analogia está em que, também entre os silvicolas, principio quase identico é adotado. Efetivamente, como se sabe, o indio-pái fica deitado na esteira com o recém-nascido, por um periodo correspondente ao chamado resguardo. Só que a india, libertada do pêso que carregou no ventre por nove mêses, acha o momento então propicio para reatar as suas atividades caseiras. E toca a rachar lenha, a tomar banho no rio, a pescar e a caçar para sustento da familia...

Mutatis mutandi, o vereador pretende tambem estabelecer um periodozinho de oito dias para o marido municipal. E argumenta: Compete ao marido amparar sob todos os pontos de vista a espôsa gestante: São enormes as preocupações do marido, quando a espôsa entra em trabalho de parto; Apos o "delivrance" compete ao marido dar tôda assistência moral á espôsa e á familia; O cidadão preocupado não tem o mesmo rendimento de trabalho, dado seu estado de cansaço fisico e moral.

Com esta argumentação o senhor Indio do Brasil pretende corrigir omissão das leis municipais, que não permitem a ausência do funcionário que se tornou pai.

Ate parece que o populista Indio está legislando para a tribo de Diacui, o que seria uma redundância. As maternidades, públicas ou particulares, dispensam francamente os receios do legislador carioca. Por esse motivo, o plenário rejeitou a urgência solicitada para o projeto 240-51.

—o—

Houve mais o seguinte, nas sessões matutina, vespertina e noturna: foi dispensado da Comissão de Finanças, em virtude dos pareceres estapafurdios que deu a diversas emendas orçamentárias, o trabalhista José Venerando da Graça; o pessedista Alvaro Dias e o republicano Frederico Trota abordaram a situação atual do serviço de taquigrafia da Câmara, pedindo á Mêsa a admissão de novos funcionários especializados, por meio de concurso; o populista Lauro Leão voltou a tratar do incidente havido no gabinete do diretor do Serviço do Trânsito, que foi noticiado como tendo o vereador sido expulso a pontapés, pelos guardas a serviço do Sr. Edgard Estrêla. Na realidade, esclareceu, ao procurar defender um motorista de uma injusta penalidade, "houve uma altercação de palavras, originando regular aglomeração de guardas daquele Serviço que, a pretexto de acalmar os ânimos, carregaram-me até á porta da rua, o que em última análise, não deixa de ser uma agressão". Por outro lado ,o Sr. Edgard Estrêla, esteve de manhã na Câmara Municipal, explicando os fatos de outra maneira, tachando-os de lamentaveis; o pessedista Couto de Sousa apresentou projeto criando "Postos de Consulta" e "Laboratórios" no Hospital do Servidor da P. D. F.; o plenário aprovou, em regime de urgência, o projeto de crédito suplementar para pagamento do servidor do Depart. Estrada de Rodagem; foi também aprovada emenda do edil Levi Neves a esse projeto mandando aproveitar 43 datilografos, no Serviço da Divida Ativa, e com mais de cinco anos de serviço, não obstante terem sido os mesmos reprovados em concurso; foram discutidas diversas verbas da Lei de Meios para 1953; o Sr. Indio do Brasil falou sôbre o 10º aniversário de falecimento do cardeal D. Sebastião Leme; o udenista Anibal Espinheira louvou ato do professor Roberto Pereira dos Santos procurando facilitar a matricula dos candidatos aos ginásios gratuitos municipais; e o Sr. Couto de Souza criticou o Departamento de Concessões.

BOM DIA, SR. FREITAS DINIZ

(Conclusão da página 1)

dade é que são muito conhecidas as qualidades de administrador e a operosidade do sr. Edson de Freitas Diniz, atualmente nesta Capital.

Efetivamente, o novo presidente da COAP naquele Estado nordestino, tem a seu credito uma larga soma de bons serviços prestados à sua terra, além de pertencer a uma familia que, no cenario nacional, tem se projetado conjuntamente com a politica maranhense.

Ressaltamos, pois, o ato do presidente da COFAP, sr. Benjamin Cabello, por se ter cercado de um auxiliar capacitado para a realização das mais dificeis tarefas.

Aos quatro meses que já tem a administração do sr. Edson de Freitas Diniz, hão de ser somados muitos outros, a fim de que sejam plenamente cumpridos os vastos planos por ele elaborados para Comissão de Abastecimento e Preços do Estado do Maranhão.

Abono antes do Natal

(Conclusão da página 3)

O equilibrio, que eles buscam e até hoje têm conseguido, repousa na corda bamba das negociatas e das gorjêtas que auferem do capital norte-americano, em troca das concessões mais traiçoeiras.

As agruras, a fome, as necessidades do povo brasileiro lhes são porém indiferentes, pelo ódio zoológico que os magnatas do jornal, do rádio e da televisão, dispensam às massas assalariadas, de que são meros aproveitadores infecundos e parasitários, ou pela ressentida e indisfarçavel má vontade que eles votam à pessoa do Presidente Getúlio Vargas.

GAZETA DE NOTICIAS de 1876

Sábado, 18 de Novembro

Contrabando — «Ante-hontem demos noticia da apprehensão de contrabando a bordo da barca franceza Esther, apprehensão feita em virtude de denuncia dada por dois marinheiros da mesma barca.»

—x—

Dote imperial — «Com o titulo — O Duque d'Aquila — encontramos o seguinte, em um dos ultimos jornais que recebemos de Pernambuco:

«Este principe, casado com a princeza D. Januária, irmã do nosso imperador em virtude do seu casamento obteve dote com a clausula de gozal-o dentro do Imperio.

«Depois do casamento, porém, a pretexto de molestia da princeza, obteve licença para ir à Europa, e em França tem estado, ha muitos annos em continuadas prorrogações a licença concedida. O governo na ultima prorrogação declarou definitivamente derradeira.

Estando a terminar o tempo d'esta licença o duque já pelo estado da saude da princeza, já pelo pretendido direito do contracto do matrimonio; replica nova prorrogação que lhe será negada necessariamente.

«Este acontecimento trata de certa agitação na camara e no senado, e grave questão resultará da discussão, como é de esperar, a vista do que anteriormente succedeu por identico motivo.»

—x—

Ato de bravura — «Ao imperial marinheiro Antonio da Conceição foi conferida a medalha de 1ª classe, por ter, com risco de vida, salvo o 2º tenente José Rodrigues de Abreu, commandante da lancha n. 7 da flotilha do Amazonas, na occasião em que a mesma lancha submergiu-se no rio Solimões, em frente à ilha da Paquencia.»

"DUDU" CAIU NO ABISMO

O conhecido «clown» vítima de grave acidente em Três Rios

Pedro Gonçalves o simpático «clown» conhecido por «Dudú», viajava ontem, de automóvel, para o município de Juiz de Fora, a interêsse do circo de sua propriedade. Nas proximidades de Três Rios, em frente a estação de Fernandes Pinheiro, «Dudú», que tinha no carro um empregado, teve a sua atenção dirigida para um trem que passava.

Não ia com grande velocidade, mas ao dizer qualquer coisa ao empregado, distraiu-se, indo precipitar-se de uma ribanceira próxima, de seis metros de altura.

Em consequência da queda, Pedro Gonçalves fraturou o queixo e teve as pernas seriamente contundidas, além de receber outros ferimentos de menor importância.

O apreciado palhaço, que mora à rua Ferreira Cardoso, 36, em Maria da Graça, foi conduzido para esta capital pelo secretário da Emprêsa, sr. João Brandão Filho, achando-se em tratamento num hospital da cidade.

Crime monstruoso contra o Brasil

A Orquima controla toda a exploração e exportação de nossas areias monaziticas — Apontados como sócios ministros e governadores

IV

Vimos, na reportagem anterior, como no Brasil, depois da proibição oficial da exportação das areias monazíticas, o único comprador das mesmas se tornou o «trust» da Orquima, que faz o preço de acôrdo com a sua conveniência, mantendo assim totalmente o vendedor.

Poder-se-ia objetar que Boris Davidovitch possui uma fábrica de clorêto de cério em Guarapary e que portanto a Orquima não está sozinha no mercado.

BORIS POR CONTA DA ORQUIMA

Entretanto, podemos informar que o aventureiro Boris vive hoje, do que consegue vender à Orquima, numa média de mil toneladas anuais de monazita. Sua fábrica de Guarapary não poderá concorrer com nenhuma outra, uma vez que se sabe que êle tem que importar ácido, que não existe no Estado do Espirito Santo. E basta lembrar que, no beneficiamento da monazita, se gastam, nada menos de dois quilos de ácido para um quilo da hoje preciosissima areia.

NO ESTADO DO RIO

No Estado do Rio de Janeiro, existe uma concessão de lavra pertencente ao nacional Amynthas Jorge dos Santos, o qual, em fins de 1948, formou uma sociedade com pseudo-capitalistas europeus, os irmãos Fraga Domingues (Eduardo e Antonio), espanhois radicados em Lisboa. Estes espanhois, não fugindo à regra, não se sabe qual o capital que trouxeram para cá... Ao que estamos informados, usaram eles do mesmo processo empregado por outros estrangeiros, isto é, não pouparam meios para dificultar a vida do brasileiro que era o dono da concessão antes de trazê-la para a Sociedade de Mineração Itabapoana Ltda.

Os referidos estrangeiros também montaram em São Paulo algumas máquinas velhas, adquiridas no Rio e no próprio Estado Bandeirante. A esse ferro velho, a esse amontoado de material inútil, deram eles o nome de fábrica de sulfato de Cério — OXIMENTAL. Esta teve vida muito efêmera. Não há dúvida que a suposta fábrica fora montada com o só objetivo de atrair os incautos. Tudo o que aqueles espanhois (irmãos Fraga) haviam adquirido no Brasil, fôra a crédito, como ocorreu por exemplo em relação ao terreno que eles comparam à Hime & Cia., onde estivera instalada a Fábrica de Fósforos Ipiranga, à rua Marui Grande, 58, em Niterói.

NA BAHIA

Na Bahia, por outra parte, havia duas concessões, uma em Prado, outra em Camoxatiba. A primeira, fôra requerida por um cidadão de nome Deiró, que a adquirira por influências politicas, mas a deixou caducar. A outra fôra requerida pelo Dr. Ivo Felisberto, o qual, também, levado por dificuldades financeiras, se viu obrigado a entregá-la em pagamento a Joaquim de Castro por menos de cem mil cruzeiros. Este último a revendeu a Mitchell Muci por cerca de oitocentos mil cruzeiros. Não possuindo, entretanto Muci capitais para sozinho levar avante os trabalhos da concessão, recorreu, como era fatal, ao «trust» da Orquima.

E a Orquima, surgindo sempre como a grande «salvação», lhe adiantou dinheiro, recebendo em garantia a concessão. Assim pertence a mesma hoje práticamente, ao famigerado e todo-poderoso «trust» da Orquima, embora ali se apresente Muci como «testa de ferro».

SÓCIOS MINISTROS E GOVERNADORES

Esta a ajuda das Companhias Estrangeiras, como a Orquima, ou Sulba, ou Produco (é tudo a mesma emprêsa) ao nosso país. Aqui chegam, naturalizam os seus diretores, que por sua vez procuram politicos influentes e com os mesmos se deixam fotografar. E saem dizendo aos quatro ventos que são sócios dos Ministros tais, os Governadores dos Estados onde atuam, pondo assim fora da exploração o Govêrno do Brasil, contra a própria legislação, e alguns cidadãos nacionais que não raro dedicaram toda, a sua vida e puseram os seus minguados recursos nesses negócios, hoje momentosos, dadas as perspectivas de guerra e o crescente volume, das fabricações atômicas.

Amanhã, continuaremos a ver como vêm agindo, em nosso país, o polvo da Orquima, ou Sulba, ou Produco, os Kurt Weill e os «testas» da estirpe de Augusto Frederico Schmidt. E prosseguiremos vendo, em resumo, a ação no passado,, no Espirito Santo, dos irmãos Oswaldo e Orlando Atenor Guimarães, de Roberto Bravo Salêdo e tantos outros que lograram o maior enriquecimento à custa da maior das traições.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Ameaçadas tôdas as vantagens decorrentes da assistência social

Se for aprovado o Projeto 1138-B, paralisarão hospitais e até ambulatórios, nos quais são aplicados os saldos provenientes dos seguros do trabalho — O sr. Cecilio Marques, presidente do IAPETC, prossegue em sua destemerosa campanha

O sr. Cecilio Marques, Presidente do IAPETC, prosseguiu, na noite de ontem, sua destemerosa ação contra as companhias seguradoras, que visam acabar com o seguro de acidente, por parte dos Institutos.

Procurando levar ao conhecimento dos trabalhadores menos esclarecidos as verdadeiras vantagens que são proporcionadas aos associados dos Institutos de Previdencia, o sr. Cecilio Marques reuniu os lideres de diversos sindicatos, e a êles fez um apêlo no sentido de lutarem tenazmente contra a aprovação do Projeto n. 1138-B, o qual extinguirá, uma vez aprovado, todas as vantagens decorrentes da assistencia social propriamente dita. Citou como imediata consequência a paralisação do hospital, assim como tambem a inevitavel suspensão dos serviços de ambulatorios, nos quais são aplicados os saldos provenientes dos seguros do trabalho.

Prosseguindo em suas observações, acentuou o Presidente do IAPETC, que a previdencia social no Brasil ainda não está completa. Citou o exemplo de um hospital construido em Pernambuco, pelo orgão que dirige, com capacidade para 400 leitos, e que ainda não foi inaugurado por falta de pessoal. Acredita, entretanto, que até o dia 15 proximo, o objetivo ser alcançado, pois já conseguiu demover algumas dificuldades, devido à interpretação dada pelo DASP à Lei 1584.

OS PRESENTES

Estiveram presentes à reunião, os representantes dos seguintes sindicatos: Sindicato dos Estivadores, Sindicato dos Ensacadores e Conferentes no Comercio de Café, Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios, Sindicato dos Trabalhadores em Mineriros e Combustiveis Minerais, Sindicato dos Empregados nos Escritorios das Emprêsas de Tranportes, União dos Choferes, União dos Motoristas do Brasil, Centro Beneficente dos Motoristas, Federação Nacional dos Estivadores, Federação Nacional dos Condutores de Veiculos e Federação Nacional dos Trabalhadores no Comercio Armazenador.

A mesa foi presidida pelo sr. Cecilio Marques tendo como assistente o sr. Alberto Fruzzoni, diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPETC, funcionando como secretario o sr. Antonio de Oliveira Aguiar, da Federação Nacional dos Condutores de Veiculos.

FALA-NOS O DIRETOR DO D.A.T

Em declarações feitas à nossa reportagem, o sr. Alberto Fruzzoni, diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho, assim se expressou:

«Lutamos pela manutenção da socialização do Seguro Acidentes, a fim de evitar que o mesmo, venha a cair nas mãos das companhias de seguros. A aprovação do Projeto 1138-B, ora em debate na Câmara, uma vez aprovado, será a grande desgraça para o trabalhador. E' necessario acentuou que, enquanto os Institutos aplicam o saldo da receita, em favor do proprio segurado e de sua familia, com a criação de hospitais e assistencia medica condigna, as emprêsas particulares visam sòmente o lucro de milhões de cruzeiros, com a finalidade exclusiva de distribuir enormes dividendos entre seus acionistas, deixando o trabalhador ao desamparo».

NOVA REUNIÃO

Ficou deliberada pelos presentes, a realização de uma nova reunião, a qual será levada a efeito na proxima quinta-feira, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Estivadores.

Abono ainda êste ano

Todos os funcionários públicos federais, serão contemplados -- E' êste, sem dúvida, o desejo do Presidente Vargas

A questão da concessão do abono ao funcionalismo público civil da União continua na ordem do dia. A despeito dos senhores Bilac Pinto e Aliomar Baleeiro, deputados da U.D.N., terem oferecido emendas, ja aprovadas, ao projeto do sr. Mario Altino, não tirarão o desejo do presidente Getúlio Vargas em atender aos «barnabés» necessitados. Como se sabe, o projeto Mario Altino alteraria a lei do sêlo, trazendo melhores arrecadações ao Tesouro.

Na verdade, o Govêrno, devido àquela decisão dos referidos reputados plutocratas, ficará sem os recursos indispensáveis, com os quais estava contando para atender ao volume das despesas calculadas em dois milhões de quinhentos mil cruzeiros.

Cumpre, porém, registrar que o deputado udenista, sr. Bilac Pinto, procurado pela reportagem, adiantou-nos que não há razões para temores, uma vez que, não obstante as emendas oferecidas ao projeto do sêlo, o funcionalismo público federal viria a ser contemplado. Isso, porém, não seria de imediato e os servidores, já tão desiludidos e sacrificados diante do tremendo problema do custo da vida, teriam que aguardar mais alguns meses, possivelmente, a próxima legislatura.

O deputado Lopo Coelho defensor intransigente do funcionalismo na Câmara Federal, e um dos incentivadores da campanha pró-aumento, afirma que que somente o excesso de arrecadação do impôsto de renda avaliado em cêrca de três biliões de cruzeiros, daria daria fazer face ao pagamento da majoração.

Admite-se, entretanto, que a Câmara Federal resolva o problema, enveredando até por um projeto que permita a emissão fiduciária, de modo a que o funcionalismo seja pago o mais depressa possivel, como é desejo do presidente Getúlio Vargas.

Dentro de mais alguns dias o projeto de abono deverá entrar na «ordem do dia».

O Govêrno, ao que soubemos está disposto a aceitar diversas sugestões por parte das representações partidárias, naquela Casa do Congresso e, desde que sejam superadas todos os dificuldades, pensa o presidente Vargas estender o abono a todos os servidores do Estado, como já foi objeto de divulgação.

MORREU CHARLES MAURRAS

TOURS, 17 — (AFP) Faleceu ontem, como informamos, nesta cidade, em uma crise de uremia, o intelectual francês Charles Maurras.

Além de escritor, Charles Maurras — que se distinguiu sobremaneira como cronista sociologo, poeta, historiador, novelista — foi tambem jornalista combativo e, cedo, se orientou para a politica, tornando-se destacado teorico do movimento monarquista na França. Durante longos anos manteve-se na arena de combate, defendendo suas ideias. Durante a ocupação da França pelos alemães, na Segunda Guerra Mundial, Charles Maurras apoiou a politica do Marechal Petain, «chefe de Estado de Vichy», e, assim, depois da Libertação, foi condenado à prisão perpetua e á degradação nacional.

No começo deste ano, conseguiu, em considerações ao seu adiantado estado de velhice e ao seu precarissimo estado de saude, uma «graça medica». Foi-lhe, porém, fixado um Departamento como residência fixa.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 33 373 819 60
Capital e Reservas

Bôlsas de estudo para engenheiros brasileiros

Acham-se abertas, no Instituto de Tecnologia de Massachussetts, duas bolsas de estudo de ensino superior, com todas as despesas pagas, para brasileiros que preencham os seguintes requisitos: 1) — possuam diploma de escola de engenharia oficializada e tenham, pelo menos, dois anos de experiência em engenharia, arquitetura ou planejamento regional, quer na qualidade de professor, quer nas atividades industriais ou de pesquisa; 2) — tenham bom conhecimento do idioma inglês; 3) — possuam, no máximo, 3 anos de idade.

O periodo da bolsa vai de 8 de junho de 1953 a 25 de setembro do mesmo ano.

Espera-se conseguir, para os que obtiverem as bolsas de estudo, transporte gratis, para os Estados Unidos. Os pedidos de inscrição podem ser obtidos na Seção Cultural da Embaixada Americana, sala 631 do Edificio Metrópole, à Avenida Wilson, Metrópole, à Avenida Presidente Wilson, 165, nesta Capital. As inscrições só poderão ser efetuadas até o dia 1.º de dezembro vindouro.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja, 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá no sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Uma Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Brasmotor", no valor de Cr$ 14.000,00;

2º — Um Aparelho de Televisão "Emerson", no valor Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Maquina de costura "Crosley", no valor de Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo, 131, telefone 28-7347;

4º — 1 Máquina de Escrever, alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00, oferta de D. Moller S. A. à Avenida Rio Branco, 20, 12º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de Cr$ 1.250,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Berna", no valor de Cr$ 800,00, oferta de Levy Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e é dada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: um casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni n. 142 — Sobrado.

LIVRO TECNICO, à Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16;

Rua 1º de Março, esquina de Rosário, (Banca de Jornais);

Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais);

Rua Visconde do Rio Branco com Lavradio, (Banca de Jornais);

Praça Mauá, com rua Acre (Banca de Jornais);

Rua Visconde de Inhaúma, esquina com 1º de Março, (Banca de Jornais);

AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais);

Rua Riachuelo, com Frei Caneca (Banca de Jornais);

LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor (Banca de Jornais);

Hotel Serrador — (Banca de Jornais);

Praça 11, com Marquês de Sapucaí.

Estácio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais);

André Cavalcanti, com Riachuelo (Banca de Jornais);

Machado Coelho, com Presidente Vargas, (Banca de Jornais);

Rua México, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais);

Rua Larga, com Camerino (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais);

LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais);

BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes com Praia de Botafogo (Banca de Jornais).

Rua Dona Mariana com Voluntários da Patria (Banca de Jornais);

LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais);

GÁVEA — CASA BARROS à rua Jardim Botanico, 748;

CASA TEREZINHA, à rua Marquês de S. Vicente, 7-A;

LEBLON — IMPERIAL BAZAR, à Av. Ataulfo de Paiva, 1219-B

IPANEMA — GALERIA IPANEMA, à Rua Visconde de Pirajá 605-B;

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Peña, em frente ao cinema América (Banca de Jornais);

Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 815, (Banca de Jornais);

VILA ISABEL — PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417;

GRAJAÚ — FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA APARECIDA à rua Barão de Mesquita 956, (Praça Verdum);

CATUMBI — PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi, 34 (procurar Sr. João);

RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontin com rua Estrêla (Banca de Jornais);

PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais);

SÃO CRISTOVÃO — Rua São Cristovão com Figueira de Melo, (Banca de Jornais);

SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais);

CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇÃO PEDRO II — no "Hall", Banca de Jornais do Queiroz, no Sub-solo; Banca de Jornais do Ernesto;

RIACHUELO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio, com Allan Kardec (Banca de Jornais);

MÉIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais);

ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti, com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais);

PIEDADE — Rua Dias da Cruz, frente ao n. 317 (Banca de Jornais);

CASCADURA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

MAGALHÃES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

REALENGO — PAPELARIA CHAVES, Av. Sta. Cruz, n. 28;

BANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais);

CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais);

BONSUCESSO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

OLARIA — Rua Leopoldina Rego, com Angelica Mota (Banca de Jornais) e Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos);

PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

ROCHA MIRANDA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

RIO DOURO

PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Estação das Barcas (Banca de Jornais);

NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais);

SÃO JOÃO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

VIDA SOCIAL

Binóculo

IBRAHIM SUED

ELIANA E GUINGO

A Igreja Nossa Senhora da Glória do Outeiro estava em dia de grande gala. Duas tradicionais famílias do Rio de Janeiro se uniam através do casamento de seus filhos Eliana Brando e Antônio Cláudio Bocaiuva Cunha. Os pais dos nubentes, num dia de grande felicidade, recebiam cumprimentos do nosso "grand-mond" que se movimentou para assistir à bênção matrimonial de Eliana e "Guingo". A noiva, num lindo vestido, e o noivo envergando um fraque, formavam um casal muito elegante. Jovens da geração dos noivos misturavam-se com os da geração dos pais dos nubentes. Moças bonitas e jovens elegantes estavam presentes: — Dalal Achar, Regina Serzedelo Machado, Lúcia Cruz Lima, Melena Brasil, Ana Lúcia Moonge de Oliveira, André Jordan, Sérgio Chermont de Brito, Zizinho Leite Garcia, Ronaldo Melo Pinto, Pedro Paulo Bocaiuva, Alexandre Camacho e Maria da Glória Capanema, davam a nota "chic" da juventude. Após a cerimônia, os pais da noiva, Sr. e senhora Pedro Brando, receberam na bela residência da Avenida Vieira Souto, (Uma das mais bonitas residências do Rio de Janeiro). Sôbre a festa, todos os convivas eram unânimes em afirmar que foi uma das mais belas recepções que o Rio de Janeiro elegante já assistiu. Na bela mansão, encontramos a primeira dama do país, Dona Darcy Vargas. Ministros de Estado e senhoras Simões Lopes, Horácio Láfer e João Cleofas; o governador e Sra. Amaral Peixoto; Sr. o senhora Cristiano Machado; Sr. e Sra. Cruz Lima; Sr. e Sra. Edgard Pessoa de Queiroz; Sr. e Sra. Henrique Dodsworth; Sr. e Sra. João Pádua; Sr. e Sra. Vitor Bouças; Sr. e Sra. Antônio Galletti; Sr. e Sra. Spinman Jordan; Sr. e Sra. Chermont de Brito; Sr. e Sra. Nelson Batista; Sr. e Sra. Francisco Elísio Pinheiro Guimarães; Sr. e Sra. Otacílio Gualbert; o presidente do Banco do Brasil e a bonita Sra. Ricardo Jafet; o desembargador e Sra. Florêncio de Abreu; o ministro Luiz Galletti; senador e Sra. Artur Bernardes Filho; Sr. e Sra. Sérgio Correia da Costa; deputado e senhora Israel Pinheiro; deputados Carlos Roberto de Aguiar Moreira e Benedito Valadares; senador Alencastro Guimarães; deputado e Sra. Salo Brand; Sr. e Sra. Michel Smith; Sr. Atos Bulcão; Sr. e Sra. Raul Gomes de Matos; Sr. e Sra. Fúlvio Morganti; Sr. e Sra. João Borges; Sr. e Sra. José W. Júnior; Sra. Leda Gallica; Sr. e Sra. Waldemar Bojunga; Sr. e Sra. Edmundo Miranda Jordão; Sr. e Sra. João Dutra; Sr. e Sra. Daniel de Carvalho; Sr. e Sra. Carlos Chagas Filho; senhores Ladislau de Abreu e Assis Chateaubriand; Sra. Ilka Labarte; Sr. e Sra. Raul do Amaral Peixoto; o marquês e a marquesa de Segur, e muitos e muitos outros que não podemos citar, porque o espaço está terminado... No momento em que Eliana, parou no meio da escada para jogar o "bouquet", as senhoritas presentes se prepararam. Tôdas, naturalmente, se pudessem, teriam "dirigido" a sorte... Mas, a sorte escolheu a linda e elegante senhorita Lúcia Cruz Lima. A recepção estava no seu término. Quando nos retiramos, ainda deixamos centenas de pessoas presentes. E os comentários chegavam ao nosso ouvido: — "Os Brando recebem com muito bom gôsto" — "Foi um lindo casamento e uma bonita recepção".

NOIVADOS — Contrataram casamento, a senhorita Lourdes Soares Reis, filha do Sr. e Sra. Helio Duarte Reis e o Sr. Leonel Caldeira Moreira.

NASCIMENTOS — **Nelza**, filha do Sr. e Sra. José Falcão da Silva.

— **Roberto Antonio**, filho do Sr. Antonio Souza Dias e da Sra. Odete Batista Dias.

— **Luiz Fernando**, filho do Sr. Antenor Melo Bias e da Sra. Dirce Rocha Bias.

Maria Helena, filha do Sr. Caio de Carvalho e da Sra. Laura Ribeiro de Carvalho.

— **Silvio**, filho do Sr. Adalberto Soares e da Sra. Ligia Bastos Soares.

— **Gilberto**, filho do Sr. Carlos Reis e da Sra. Ema Alves dos Reis.

FESTAS — O Clube Municipal comemrou ontem, com varias solenidades a passagem do 20º aniversário de sua fundação.

HOMENAGENS — O Exército homenageou ontem, com uma recepção no Palácio da Guerra, o major general Mullens Jr., chefe da delegação norte-americana que se despede do Brasil por haver terminado sua missão em nosso país.

COMEMORAÇÕES — Os ex-alunos do Britaneu Militar, farão realizar no dia 4 de dezembro próximo, seu primeiro jantar de confraternização, em local e hora a serem marcados.

CONFERÊNCIAS — Em sessão ordinária, a Sociedade Brasileira de Higiene vai reunir-se, amanhã quarta-feira, às 21 horas, em sua sede à rua Alvaro Alvim 21, 10º andar, para homenagear o cientista francês Yves Biraud, diretor da Secção de Epidemiologia da Organização Mundial de Saúde, que ora se encontra em visita ao nosso país.

Na ocasião, o Sr. Yves Biraud pronunciará uma palestra subordinada ao tema «Novos conceitos de legislação sanitária internacional», que está sendo aguardada com interesse pelos nossos círculos médicos.

VIAJANTES — **Engenheiro Pizarro Drumond** — Viaja hoje para o Norte, o Sr. João Batista Pizarro Drumond, engenheiro da Fundação da Casa Popular, a fim de abrir a concorrência pública para a construção de cem casas populares na cidade de Recifie, em Pernambuco.

Antes de retornar ao Rio, o engenheiro Drumond, de passagem por João Pessoa, assinará contrato com a firma vencedora da concorrência pública, realizada naquela cidade paraibana, para a construção de casas populares.

ENFERMOS — Acometido de mal subito, achava-se internado no Hospital Evangelico, o Sr. Paulo Rodrigues Pereira, operoso presidente da Cooperativa dos Portuários e grande amigo da GAZETA DE NOTICIAS.

Graças aos esforços empreendidos pelos médicos daquele nosocômio, pôde o ilustre enfermo voltar ao convivio do seu lar, assumindo, em seguida, as suas atividades junto a entidade que o mesmo dirige com inteligencia e dedicação.

— **João Neder** — Foi submetido a delicada operação, na Casa de Saúde São Miguel, nosso brilhante confrade de imprensa João Neder, Diretor de A Vanguarda, e oficial de Gabinete do Presidente do Banco do Brasil.

O ilustre enfermo, que é uma figura estimada e de prestigio em nosso meio, tem sido muito visitado. Fazemos votos, tambem, por seu pronto restabelecimento.

FALECIMENTOS — Ocorreu, ontem, o falecimento da senhora Jovina Couto Castelo Branco, viuva do Sr. Joaquim Ferreira Castelo Branco e mãe do Sr. Cromwell Couto Castelo Branco, alto funcionário da Alfandega.

O sepultamento da pranteada extinta terá lugar hoje, às 11 horas saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA
HOJE, DIA 18

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Impróprio para negócios artisticos. Seja prudente.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Siga a rotina. Evite viagens.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Favoravel a assuntos sentimentais bem como à vida do lar.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Fale pouco e confie menos. Perigo de contrariedades em negócios

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Continue a ser prudente em suas decisões, e palavras;

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Cuide de sua saude com mais atenção.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Otimo para o amor. Pode confiar no sexo oposto.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Dia bom e calmo em geral Favoravel a vida familiar.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Realize velhos planos. Dia bom.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Pense bem antes de assinar documentos ou tomar compromissos.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Mantenha seus pontos de vista com calma e paciência.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Favoravel ao amor. Pode agir sem receio e assumir compromissos

CINEMA

"MINHA CANÇÃO AO VENTO" — *Uma deliciosa comédia italiana!*

Vai estrear segunda-feira no Rivoli e circuito, a comédia italiana "MINHA CANÇÃO AO VENTO", que tanto sucesso alcançou na Paulicéia, mercê de sua historia muito viva e engraçada, com atuação do conhecido tenor da peninsula, Giuseppe Lugo.

"MINHA CANÇÃO AO VENTO" é um filme para quem aprecia divertimentos amenos que mostram a vida com os véus da fantasia, explorando-lhe o belo e o agradavel, jogando para longe as tristezas e as desilusões...

Giuseppe Lugo interpreta inúmeras canções dentro de seu admiravel estilo que tantos fãs arregimentou no Brasil.

"BINHA CANÇÃO AO VENTO" será um lançamento da Brasil-Filme Distribuidora 2a. feira, no Rivoli e circuito.

Cena de "Três Vagabundos", filme da Atlântida

Noticiário

OUSADO POR SUA MENSAGEM DE VERDADE E LUZ E' O FILME PRECONCEITO!

Na linha das belas realizações que combatem o preconceito racional e toda a cruel gama de sentimentos que vem embotar o coração humano, despindo-o de sentimentos nobres para dar lugar a baixas paixões, «Preconceito» é um filme mexicano, diferente, comovedor, humano e violento, uma obra de vanguarda que vem sendo festejada em muitos paises! São seus primeiros interpretes a bela atriz dramatica, Marga Lopes, Roberto Canedo e Rita Montaner, neste cartaz que a Pelmex apresentará em breve data num grande circuito de cinemas prezidido pelo luxuoso palacio Asteca.

O FILME JAPONÊS «RASHOMON» APRESENTADO À CRITICA CARIOCA

«Rashomon», a grande realização do cinema japonês, premiada na Bienal de Veneza e que mereceu o «Oscar» da Academia de Hollywood, como o melhor filme estrangeiro, foi apresentada à critica especializada, desta capital pela RKO, distribuidora dessa produção em todo o mundo. A sessão teve lugar no «projection-room» daquela produtora cinematografica, reunindo, entre outras pessoas, os cronistas Edmundo Lys, de «O Globo», Hugo Barcellos, do «Diário de Noticias», Newton Carlos, da «Tribuna da Imprensa», Salviano Cavalcanti de Paiva, de «Manchette», A. Shatowsky, do «Jornal de Cinema», Livio Dantas e Alberto Dines, da «Cena Muda», e Paulo Brandão, do Clube de Cinema.

«TRES VAGABUNDOS»

«Três Vagabundos», é um filme da Atlântida que nos apresenta Oscarito, Grande Othelo, Cyll Farney, José Lewgoy, Ilka Soares e Josette Bertal. «Três Vagabundos», um sucesso de comicidade, será apresentado segunda-feira nos cinemas São Luiz, Palácio, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, America, Ideal, Botafogo, Monte Castelo, Coliseu, Vaz Lobo e Capitolio (Petropolis)

CARTAZ

RIVOLI, ALVORADA, RIO BRANCO, NACIONAL, FLUMINENSE, MEIER e SÃO PEDRO — «Escândalos», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, COLONIAL, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Só a Mulher Peca», em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON, IDEAL, CARIOCA, BOTAFOGO, FLORIANO, VAZ LOBO e MONTE CASTELO — «Uma Rua Chamada Pecado», em horário especial.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Ver, Gostar e Amar», em sessões a partir do meio dia e das 14 às 22 horas.

REX — «Horas Interminaveis», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, AMERICA, IRIS e COLISEU — «A Hora da Vingança» em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ART PALÁCIO, PARA TODOS e MAUÁ — «Entre a Mulher e o Diabo» (2ª semana), em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, AZTECA, IPANEMA, MIRAMAR e TIJUCA — «Na Encruzilhada do Pecado», em sessões das 14 às 22 horas.

PAX e PRESIDENTE — «Corações Sôbre o Mar», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ e NOVO HORIZONTE — «O Filho de Monte Cristo» — em sessões do meio dia às 22 horas.

REAL — «Depravadas», em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — «Vagabundos», em sessões das 14 às 22 horas.

Missa em ação de graças pelo êxito da "Semana do Jornalista"

Foi celebrada, domingo último, na Igreja São Francisco de Paula, a missão em ação de graças pelo êxito da «Semana do Jornalista», que se iniciou naquele dia. Acolitado pelo Juiz Cristóvão Brayner, celebrou o oficio religioso o Frei Varanda, que na ocasião, proferiu palavras de louvor à atuação da imprensa, quando bem orientada, no sentido de elevar o nivel moral, social e civico das nacionalidades. Falaram, em seguida, o Sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o Sr. Domingos da Costa Rubim, presidente da Comissão de Assistência Social e o Sr. Antonio Pinto Brandão, presidente da Comissão das Comemorações da Quinzena.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA & VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

QUEIXAS DO POVO

Os moradores de Vila Nova, em Campo Grande, reclamam contra o Sr. Maércio Lemos Azevedo, proprietário de terrenos naquele bairro, que tendo prometido água e esgotos para aquele populoso logradouro, até agora não cumpriu as aludidas promessas.

Em consequência da sujeira que parte dos esgotos colocados diretamente nas ruas, a localidade, está ameaçada de tifo, pois, alguns casos dessa terrível doença, já foram registrados ali.

Urge, portanto, uma enérgica providência da Saúde Pública.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA

Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma tera de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

ROSI — Tenha calma e resignação que a sua situação dentro de dias vai sofrer uma transformação para melhor. Fundo emotivo e nervoso. Gosta das letras e artes, cuidadosa e muito inteligente.

SIDAN — A sua letra revela caráter firme e muito bom sentimento.

Saúde bôa e dinheiros grandes na linha do seu destino, o que mais deseja? Felicidades para você Sidan.

CARMINHA — Procure não falar muito. Bôca fechada, quase sempre é mais interessante, compreendeu? O que lhe aconteceu, acontece a muita gente bôa Confiança no futuro e tudo correrá bem para você.

Vale uma Consulta
com o
Prof. XATARA

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL 32-0230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

MÚSICA

NOTICIAS

FESTIVAL FRANCO-ALEMÃO NA PRÓ-ARTE

A Pró-Arte encerra a sua temporada de música de câmera na próxima quinta-feira, 20 do corrente, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com a apresentação dos artistas suiços Lola e Sebastian Benda, respectivamente violinista e pianista. O Duo Benda, afamado na Europa, estréa no Rio de Janeiro com um festival franco-alemão, que consta das seguintes obras:

Sonata n. 2 — Darius Milhaud.
Sonata em lá Franck.
Sonata op. 47 em lá maior — Beethoven.
Sonata op. 108 em ré menor — Brahms.

Os sócios da Pró-Arte devem apresentar o ticket n. 11, correspondente ao mês de novembro. Informações e ingressos avulsos na sede Pró-Arte, 74, sala 601, telefone 22-1076.

BAILADOS DO TEATRO MUNICIPAL

Amanhã primeiro, às 21 horas

Volta a exibir-se amanhã, o Corpo de baile do Teatro Municipal, um espetáculo que inicia rápida temporada.

Constam do programa «O Lago dos Cisnes», «Mefisto», Valsas, «Adagio da Rosa», «A Morte do Cisne» e «Copellia».

Tomam parte os principais elementos sob a direção de Tatiana Leskova e Vestes Melchee.

PIANISTA MYRIAM FREIRE DE CASTRO

A pianista Myriam Freire de Castro dará um recital no dia 22 do corrente, às 21 horas, no auditório do Ministério de Educação e Saúde.

UMA HERMA A FRANCISCO BRAGA

Corbiniano Vilaça, amigo dileto e cultor da memoria de Francisco Braga, é quem nos comunica a notícia: na rua Francisco Braga, em Copacabana, amanhã, Dia da Bandeira, às 9 horas da manhã, realizar-se-á a solenidade de inauguração de uma herma, trabalho do escultor Paulo Mazuchelli, ao compositor que foi dos mais ilustres mestres da nossa música. Falarão, no ato, Martins Capistrano e Alvaro Moreyra, devendo estar presente, entre outras personalidades, o prefeito João Carlos Vital.

AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES DO TEATRO MUNICIPAL

O professor Celso Kelly, diretor da Difusão Cultural da Prefeitura, consultou, na última sessão, a Comissão Artistica e Cultural do Teatro Municipal, de que é vice-presidente, sobre a possibilidade e a conveniência de ser utilizado o Teatro João Caetano, no ano próximo, em espetáculos de opera, do «ballet» e de comedia, em conexão com a programação geral do Teatro Municipal, de modo que ofereça maiores oportunidades aos artistas nacionais daqueles ramos, aumentando-lhes o número de atuações, proporcionando ao público maior número de funções, e a preços acessiveis.

A consulta entrou imediatamente em estudos, devendo a Comissão pronunciar-se numa das próximas sessões. O Departamento de Difusão Cultural aguarda apenas essa resposta, para examinar a utilização do Teatro João Caetano, além dos encargos que atualmente possui.

ENTRADAS Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

«Estão fazendo de meu casamento um carnaval»

Aires Câmara da Cunha, o bravo sertanista, diz à nossa reportagem: «Não trouxe Diacuí, nem meus irmãos selvícolas, para servirem de pasto à curiosidade malsã»

Continuam sendo alvo de manifestações de carinho e alegria os índios Kalapalos, que formam a caravana que acompanha Diacuí, a noiva do sertanista Aires da Cunha.

Desde que chegaram ao Rio, Diarrila, Halita, o Cacique e Diacuí, não tem tido tempo senão para comer e dormir. Os seus dias são programados, não lhes sobrando tempo para trocar idéias entre si, sôbre o que vêem e o que pensam desta cidade, onde a vida agitada lhes é absolutamente desconhecida.

O DIA DA PRINCESA KALAPALO

Diacuí, a princesa Kalapalo, assim, como seu séquito, não terá descanso, conforme já dissemos. Desde que acordam, não cessam as visitas, trazendo-os em constante vai-e-vem.

Ontem, desde às 8 horas da manhã, até às 20 horas a virgem do Kuluene, seus companheiros de tribo e seu noivo Aires da Cunha, tiveram que visitar diversos estabelecimentos comerciais, além da visita feita ao ministro da Agricultura. O único intervalo que lhes foi dado, ocorreu, entre 13 e 14 horas, quando regressaram ao Hotel Regina, onde estão hospedados.

O VESTIDO DE NOIVA DE DIACUI

As 17,30 horas, seguida por seus companheiros, Diacuí compareceu ao «Magazin Segadaes», para tirar as medidas do seu vestido de noiva, oferta daquela casa comercial.

Acompanhada por seu noivo, Diacuí foi alvo, mais uma vez, da curiosidade pública, que se comprimia à rua Uruguaiana, em frente ao «Magazin».

Os quatro índios das selvas matogrossenses demonstravam ao chegarem ali, cansamento. Diacuí já não traz o sorriso franco e alegre do dia em que chegou. Quando o costureiro acercou-se dela, de fita métrica na mão, a curiosidade tornou-se maior. E' que todos queriam saber quais as medidas do vestido da índia, o qual será feito, na parte superior, de penas de pombos brancos.

AS MEDIDAS DO VESTIDO

As medidas do lindo vestido da princesa Diacuí, serão as seguintes, em centímetros: — busto, 93; cintura, 77; comprimento de saia, 102; ombros, 13; manga, 50; braço, 22; punho, 14; costas, 34; altura cinto, 36, altura pescoço, 33; grinalda, 54 e sapato 33.

Causou sensação o pequeno tamanho dos pés de Diacuí, havendo mesmo quem dissesse que os tinha de acôrdo com o título que ostenta.

PROTESTO DE AIRES DA CUNHA

Ouvido pela reportagem de GAZETA DE NOTICIAS, o sertanista Aires da Cunha, teve ocasião de se expressar sôbre a sua estada no Rio, dizendo que por princípio, é anti-social e que nem acreditará quando se vir longe do borborinho, apenas de achar natural a curiosidade do povo carioca em tôrno de sua noiva.

Depois de fornecer-nos as impressões dos índios que o acompanham, Aires da Cunha pediu que, por nosso intermédio, fosse lançado o seu protesto contra a exploração que querem fazer em tôrno do seu casamento.

— «Não permitirei de maneira alguma, que minha noiva frequente «boîtes», ou qualquer outra casa de diversões. Não a trouxe ao Rio para transformá-la numa mulher vulgar», — concluiu: Aires da Cunha.

SABADO, O CASAMENTO

Por intermédio do ministro da Agricultura, estão tendo curso os papéis de casamento de Diacuí com Aires da Cunha.

Ao que fomos informados, o consórcio do sertanista com a princesa Kalapalo se realizará no próximo sábado, verificando-se, antes, o batismo de Diacuí.

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1. Cr$ 130,00, par, Cr$ 250,00. "Sumier" tipo mala, Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.600,00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale" Cr$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas. Cr$ 2.000,00, idem, idem, tipo mala, Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro. Cr$ 1.250,00. casal. Cr$ 1.700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de qualquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

Mil aprendizes do SENAI receberão seus certificados e cartas de ofício

Realizar-se-á, no dia 19 do corrente, no auditório da Escola de Aprendizagem 1-2, em Triagem, no Distrito Federal, a solene entrega de Certificados de Conclusão de Cursos e de Cartas de Ofício a cerca de 1.050 jovens aprendizes das indústrias do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro. A solenidade que terá lugar às 16 horas daquele dia, quarta-feira próxima, comparecerão alunos das Escolas de Aprendizagem 1-1, 1-2, de São Francisco Xavier e Triagem, respectivamente, bem como das de Bangu (Fábrica Bangu), Ligth (Cia. Carris, Força e Luz), Niterói, Petrópolis, Cascatinha (Petrópolis), Friburgo, Campos, Bicas, Imbetiba, Porto Novo do Cunha, Cachoeira do Macacú e Macaé, as cinco últimas da E. Ferro Leopoldina daquelas cidades fluminenses. Serão conferidas, na ocasião 306 Cartas de Ofício e 733 Certificados de Conclusão de Curso, abrangendo, esses diplomas, os seguintes ramos industriais: mecânica geral, mecânica de automóveis, construção naval, indústria textil, indústria da madeira, construção civil, eletricidade, artes gráficas, cerâmica, indústrias químicas, compreendendo, ao todo cerca de 30 ofícios diferentes dos referidos setores industriais. A festividade contará com a presença dos diretores, professores, alunos industriais, industriários das zonas abrangidas por aquelas escolas, além dos Diretores do Departamento Nacional e Regional da instituição, devendo, a solenidade, ser presidida pelo Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e do Conselho Nacional do SENAI.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — clinicercapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Regime de favoritismo na Escola Nacional de Música

Enquanto a "maestrina" Joanidia protege professores, persegue ferozmente alunos desprotegidos

O sr. Ministro da Educação deverá voltar os olhos para a Escola Nacional de Música, para ver o que ali se passa e tomar providências acauteladoras do bom nome daquele estabelecimento.

E' verdade que a escola é autônoma, que o titular da pasta da Educação não poderá devassar a irresponsabilidade que nela campeia, sob os domínios da incompetência e do favoritismo da «maestrina». E sendo assim, tem certa razão a srta. Joanidia Sodre quando afirmava, com a jactância que lhe é peculiar que o Ministro não poderia meter o «bedelho» nos seus domínios. Nem tanto ao mar, nem tanto a terra! Afinal de contas, há certa subordinação Educação, que lhe dá verbas do estabelecimento falido, artisticamente, ao Ministério da e por onde correm os processos, até mesmo da sua nomeação.

Mas, d. Joanidia é assim mesmo prepotente, ambiciosa e tem além disso uma grande qualidade — não entende nada de música, apesar de dizer como certa vez o fez em entrevista à imprensa que «reprovou até o maestro Eleazar de Carvalho».

Vejam que disparate! Reprovar alguém numa matéria que ela desconhece inteiramente é mesmo o cúmulo. Ao saber da gracinha da dona da Escola Nacional de Música, o maestro Eleazar de Carvalho respondeu com uma grande gargalhada: «Reprovar a mim, d. Joanidia? Mas reprovar em quê?»

O que pretendemos comentar, entretanto, é assunto dos mais importante, e, para êle chamamos a atenção do sr. Simões Filho. Sabe S. Excia. que existem naquele estabelecimento de ensino superior de música professores que absolutamente, não querem trabalhar, outros, porque não têm alunos e não os tem porque os jovens que se dedicam à música entre nós, não acreditam na competência de certos mestres da escola, que funciona, apenas, para justificar os vencimentos que a Nação lhes paga generosamente.

E enquanto fogem dali os jovens brasileiros, que têm um ideal de cultura musical a cumprir, os demais estabelecimentos particulares, a começar pelo Conservatório Brasileiro de Música se enchem de alunos e, por tal forma, que têm de abrir sucursais pelos bairros, para atender a vasta clientela que os procura. E mentira, d. Joanidia? Informe ao sr. Ministro da Educação quantos alunos tem matriculados na «sua escola», discriminando-os por disciplinas, se fôr capaz! Sabemos que existem cadeiras que não contam com um aluno, sequer, enquanto em outras os professores não dão aulas, sob as alegações mais futeis. E no final do ano todos passam, porque falta aos responsáveis pelas cadeira competência e autoridade moral para apurar merecimentos.

D. Joanidia sabe de tudo isso e não faz nada, porque precisa agradar seus colegas, para se perpetuar na diretoria e fazer D. Carlos Anes I, o «príncipe consorte», produzir suas composições, sob os cuidados do maestro Martinez Grau.

Há mais ainda para o sr. Ministro saber, todavia como o espaço aqui é angustioso, nosso relatório endereçado a S. Excia. prosseguirá, na devida oportunidade.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

Aprovado o aumento dos Comerciários

A tabela elaborada depende agora da homologação do acordo por parte do Sindicato dos Empregados

A partir do dia 1.º dêste mês, os comerciários cariocas terão novos aumentos de salários. Após marchas e contra-marchas sôbre a aprovação ou não de um acôrdo oriundo do Sindicato dos Empregads no Comércio do Rio de Janeiro, o Sindicato dos Lojistas, órgão patronal que congrega quase a totalidade da classe, nesta capital, aprovou a pela entidade de empregados.

O acôrdo, que depende agora

O acôrdo, que depená agora de uma homologação por parte dos associados do S.E.C. que para êsse fim deverão reunir-se amanhã, às 20 horas, em assembléia geral extraordinária, está assim fundamentado:

1 — O aumento seria dado com base no salário de 8 de agôsto doe 1951 em tabela decrescente, na seguinte proporção:

a) 30% sôbre os salários até Cr$ 1.500,00; b) 25% sôbre os salários de Cr$ 1.500,10 até Cr$ 3.000,00; c) 20% sôbre os salários de Cr$ 3.000,10 até Cr$ 5.000,00; d) 15% sôbre os salários de Cr$ 5.000,10 até Cr$ 7.000,00; e) 10% sôbre os salarios de Cr$ 7.000,10 em diante; f) Nenhun aumento será superior a Cr$ 1.000,00.

2 — Será calculado o aumento sôbre o total salarial, excluidas as comissões, em atenção à solicitação patronal. (No mínimo Cr$ 360,00 de aumento).

3 — Para os empregados cujo salário e exclusivamente de comissão, o aumento será de Cr$ 500,00 fixos.

4 — O aumento abrangerá empregados admitidos até 30 de junho de 1952.

5 — Será concedido em igualdade de condições para mulheres e menores.

6 — Aos admitidos entre 8 de agôsto de 1951 e 30 de junho de 1952, o aumento será de 50% da tabela acima.

7 — Sendo este acôrdo amigável e num prisma de absoluta cordialidade, poderá ser revisto dentro de um ano, a contar da data de sua assinatura.

8 — O aumento começará a vigorar a partir de 1.º de novembro de 1952.

9 — Serão suspensos todos os aumentos concedidos a partir de 9 de agôsto de 1951.

PENSE E RESOLVA

HORIZONTAIS

1 — Cura
5 — Estacionara
7 — Maria Tereza
8 — Parte do corpo humano
10 — Nota musical
11 — Pátria de Abraão
12 — Bairro carioca

VERTICAIS

1 — Sobrenome
2 — Serve para atacar
3 — Animal roedor
4 — Atmosfera
5 — Utensílio agrícola
6 — Artigo (pl)
8 — Número
9 — Transpira

UM LINDO ABAT-JOUR DE FERRO BATIDO

Os prêmios oferecidos por GAZETA DE NOTICIAS para LUIZ ARMANDO esta semana são os seguintes:

1º PRÊMIO — Um lindo abat-jour de ferro batido;

2º PRÊMIO — Um côrte de fazenda para menina;

3º PRÊMIO — Um ornamento para senhora;

4º PRÊMIO — Um brinquedo para menino;

5º PRÊMIO — Um vidro de Agua de Colônia.

Em virtude do feriado de 15 de novembro, o torneio desta samana valerá com 3 problemas a começar de hoje.

RESULTADOS DO ÚLTIMO TORNEIO

Foram premiados os seguintes leitores que deverão comparecer na próxima quinta-feira, às 16 horas em nossa redação.

1º PRÊMIO — Sebastião Rodrigues, rua Zelia 17, Morro do Jacarezinho, com 1 patinete;

2º PRÊMIO — Jacy de Xerez, rua Jorge Lassio 42, com 1 adorno para toilete;

3º PRÊMIO — Geraldo Odrula, rua Frei Caneca, 258, com 1 prato para bolo;

4º PRÊMIO — Julia Santana, rua Z, casa 1, com meia dúzia de xícaras para café;

5º PRÊMIO — Sonia Celestino, rua Presidente Sodré 611, com 1 vidro de Agua de Colônia;

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

Orf-Léne
TINGE MELHOR

O marechal Papagos venceu na Grécia

Os resultados definitivos das eleições de ontem dão a vitória ao marechal Papagos, que já foi encarregado, pelo rei Paulo, de constituir o novo Gabinete.

A vitória de Papagos, que é um conservador, está sendo considerada como em consonância com a de Eisenhower, nos Estados Unidos.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas

Banco Financial Novo Mundo S. A.

Endereço Telegráfico: "MUNBANCO"

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1952

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

Em moeda corrente	40.306.280,40	
No Banco do Brasil S/A	110.516.102,70	
Na Sup. da Moeda e Crédito	25.807.456,00	176.630.839,10
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		895.311.845,59
Agências e Correspondentes		117.515.126,70
Imóveis		20.912.237,50
Títulos e Valores Mobiliários		6.523.218,60
Edifícios de uso do Banco, Móveis & Utensílios e Instalações		42.617.364,80
Diversas Contas		58.291.505,40
Contas de Compensação		1.598.882.447,60
		2.917.288.435,20

PASSIVO

Capital e Reservas	101.822.072,10
Depósitos	891.463.348,80
Agências e Correspondentes	111.000.837,00
Ordens de Pagto. e Outros Créditos	126.134.210,30
Diversas Contas	87.883.504,30
Contas de Compensação	1.598.882.447,60
	2.917.280.435,20

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1952. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alonso. — Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes, Diretores. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emilio Martins, Contador reg. DNIC. n. 39521 — CRC - D.F. n. 4102.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHCO FRCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9603

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

MARCHA VITORIOSA DO SINDICALISMO


Getúlio Vargas

Não se pode negar que os trabalhadores brasileiros estão atendendo, com o merecido acatamento ao chamamento do Chefe do Govêrno para ingressarem em seus sindicatos de classe.

E' inegavel também, que os obreiros patricios só estão atendendo ao apêlo de Vargas, pela sua dedicada atuação em beneficio dos humildes desde o inicio de sua vida pública.

Agora mesmo, S. Excia. acabou de determinar ao Ministro Segadas Viana que suspendesse as consignações em folha, visando a minorar as dificuldades que afligem os lares do homem que trabalha nesta época em que estamos enfrentando uma das piores fases da nossa historia, a qual em última análise, é uma decorrência da própria situação internacional.

Sabem, porém, os obreiros patricios, que se encontra à frente do govêrno um homem de reconhecida capacidade administrativa e que jamais decepcionou aos que nele confiaram.

Que os trabalhadores continuem a ingressar em seus sindicatos de classe, são os nossos mais sinceros votos, pois só assim eles estará aptos a defender dentro da lei, os seus direitos.

DISTRITO FEDERAL

Assistência Judiciária aos Motoristas

A Assistencia Judiciaria aos Motoristas, entidade que congrega oito mil associados, pede-nos por intermedio de seu Conselho Deliberativo, a seguinte nota:

«ELEIÇÕES NA ASSISTENCIA JUDICIÁRIA AOS MOTORISTAS»

Já registrada a chapa encabeçada pelo Dr. Jader Medeiros

«Os oito mil associados da Assistencia Judiciária aos Motoristas estão sendo convocados para tomar parte na Assembléia Geral marcada para o dia 18 do corrente, na sede social dessa prestigiosa entidade de classe, devendo, nesse dia, das 10 às 21 horas, processar-se às eleições dos novos dirigentes que irão reger os seus destinos por mais um quatriênio.

Existe grande expectativa em torno dessas eleições, aguardando-se, a qualquer momento, o registro de uma chapa de oposição.

A chapa da casa já está registrada, figurando na cabeça, como candidato à Presidencia, o Dr. Jader Medeiros, cujo programa de ação no próximo mandato, se releito, obedecerá aos seis pontos seguintes: 1) — Reforma dos Estatutos vigentes, tendo em vista dar maior amplitude aos serviços internos, de molde a facilitar a disseminação de Sucursais e Delegacias pelo interior do País; 2) — Criação de uma Caixa de Pecúlios e Auxilios Mutuos, com o objetivo de auxiliar peculiarmente; 3) — Organização do I Congresso Nacional de Motoristas Profissionais, na Capital da República, com a participação de delegações de todos os Estados, no qual serão debatidos os mais variados problemas da classe, para o que procurar-se-á interessar os Governos Federal e Estaduais; 4) Elaboração de um Código de Ética Profissional dos Motoristas, tendo em vista possibilitar-se do conceito público; 5) — Elaboração intensiva de projetos de lei, visando a mais ampla proteção da classe, os quais serão entregues aos representantes e amigos dos profissionais do volante, no Senado Federal, nas Câmaras dos Deputados Federal e Estaduais e nas Câmaras dos Vereadores; 6) — Intensificação da Campanha para a criação da Casa do Motorista do Brasil, com âmbito nacional cuja Sede Central deverá ser construida na Capital da República, com a maior brevidade possivel».

Agradecendo antecipadamente a publicação da nota acima, subscrevo-me mui atenciosamente. — Aldemiro Matos, 1º Secretário do Conselho Deliberativo.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Calçados

O ministro Segadas Viana recebeu ontem, em audiência, os senhores Franklin Sampaio, Gilson Amado, Pedro Brando e Souza Melo; e ainda: representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados do Rio de Janeiro, da Federação Nacional dos Vendedores Viajantes, Sindicato dos Estivadores de Fortaleza, do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina e Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro.

Federação Nacional dos Vendedores e Viajantes

A fim de agradecer a assinatura da Carta de Reconhecimento da Federação Nacional dos Vendedores Viajantes, os trabalhadores dessa numerosa classe estiveram, ontem, em visita ao ministro Segadas Viana. Nessa ocasião, pela palavra do presidente do Sindicato da Bahia, ao titular da pasta do Trabalho, foram hipotecadas irrestritas solidariedades e apoio, por parte dos viajantes de todo o Brasil. Agradecendo, o ministro do Trabalho, depois de tecer várias considerações sobre o seu ato, frisou que teve em mente atender a uma ordem emanada do Sr. Presidente da República, qual seja a de conceder facilidades ao máximo aos sindicatos que quizessem promover a sua federação, pois, com tal medida, acredita, em muito hão de lucrar as classes trabalhadoras nacionais.

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES ..... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes do limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 ..... 4 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 ..... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE ..... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias ..... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias ..... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses ..... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal ..... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses ..... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior para tôdas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 14
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 442
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 223 A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 860
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 651
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 106

Matou-se para não desviar uma mulher casada

Diante do amor impossivel, ingeriu forte dose de um corrosivo

Filomeno Cavalcanti, branco, brasileiro, de 25 anos de idade, solteiro, motorista da Escola Naval, morador à rua do Ouvidor, 28, 2º andar suicidou-se, ontem, à tarde, ingerindo formicida adicionada a um liquido.

O tresloucado motorista deixou um bilhete explicando o seu gesto, endereçado a alguem, no qual dizia que sua amada, cujo nome omitiu, assim que o lesse compreenderia. Matava-se para não manchar um lar e não ser taxado de «monstro».

Na missiva, o suicida deixava transparecer o amor que dedicava a uma mulher casada, sendo esse o motivo de seu gesto.

O Almirante Saldanha visitou bombaim

BOMBAIM, novembro, (A.N.) — Foram excepcionais as homenagens prestadas pelo govêrno e o povo indús ao Comandante e oficiais do navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha», em visita de cordialidade aquele pais.

Ao chegar a Bombaim, o navio fez a saudação de estilo, a qual foi respondida pela bateria Colaba. O chefe de Gabinete do Comodoro da Marinha indiana, em Bombaim e o Oficial de Ligaçoa subiram ao barco, levando as boas-vindas da Armada Indú. Logo após, o comandante do navio brasileiro, Silvio Borges de Souza Mota, visitou o Comodoro e o Comandante militar da subnérea. Mais tarde, estes dois oficiais foram ao «Almirante Saldanha», agradecer a visita.

No dia imediato, o comandante visitou o Prefeito de Bombaim e o Ministro Chefe de Estado.

Dois dias depois, o navio foi franqueado à visitação pública durante duas horas e meia.

VISITOU O MINISTRO EDGARD COSTA, O GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO

O Ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, recebeu ontem, a visita do Sr. Jones Neves, governador do Espirito Santo.

Novos rumos no caso de Nora Ney

O processo de indução ao suicidio foi encaminhado ao Procurador Geral

O Juiz Dr. Epaminondas Fontes, encarregado da instrução criminal, recebendo os autos sôbre o caso de Iracema Ferreira Maia, mais conhecida por Nora Ney, proferirá hoje, despacho no mesmo.

Ao que soube a reportagem S. S. vai encaminhar o processo ao Sr. Fernando Maximiniano dos Santos, procurador geral da Justiça, no Distrito Federal, a fim de que se pronuncie a respeito.

No processo, Nora Ney acusa o seu marido, Sr. Cleido de Queiros Maia, de havê-la induzido ao suicidio.

SENADO

(Conclusão da página 2)

de "Loteria do Petroleo", recebeu duros apartes do representante baiano e de tal forma impertinentes que o Sr. Chateaubriand terminou por convidá-lo a plantar, como êle, milho e mandioca e criar umas vaquinhas no interior de São Paulo, já que o Sr. Landulfo realeja que o Brasil é um país essencialmente agricola. O ex-interventor da Bahia não aceitou o convite.

O INCIDENTE

Prosseguindo, o Sr. Chateaubriand afirmou que gostaria de levar consigo, nas inumeras viagens que realiza pelo interior do Brasil, os Srs. Kerginaldo Cavalcanti e Landulfo Alves, para conhecerem melhor o nosso país e puderem sentir os seus problemas mais angustiantes. Interpretando mal as palavras do orador, o Sr. Landulfo Alves achou esse convite ironico e disse que não poderia seguir em companhia de um representante da Standard Oil. O senhor Chateaubriand reagiu com energia diante da insinuação do senador baiano, classificando de injuriosa a declaração do seu colega, convidando-o a repeti-la "lá fora", como homem. O senhor Landulfo Alves aos gritos, sustentava o que dissera, e imediatamente começou a agir a "turma do deixa-disso", pois o incidente parecia tomar um rumo grave.

Deixando de lado o Sr. Landulfo Alves, o Sr. Chateaubriand prosseguiu nas suas considerações, sem mais ouvir os poucos apartes que o representante baiano ainda tentou encaixar.

CAROA

O Sr. Novais Filho, primeiro orador da tarde, falou sobre a crise do caroá, encarecendo a necessidade do financiamento, apelando para o Presidente da República e para o presidente do Banco do Brasil, a fim de que fosse concedido.

INQUÉRITO

O último orador no expediente foi o Sr. Bernardes Filho. O seu intuito era apresentar um requerimento solicitando uma Comissão de Inquérito para investigar o caso do Iran. Relatou o que se passára na última reunião da Comissão de Relações Exteriores, na qual ficára assentado o envio de um requerimento de informações ao Itamarati sobre o assunto. Contudo, era de opinião de que o Senado devia ir mais longe, designando uma comissão Parlamentar a fim de esmiuçar a questão. O Sr. Mozart Lago concordando com o orador, sugeriu que a Comissão estendesse a sua ação a outros setores do Ministerio do Exterior.

Antes de abordar esse assunto, o Sr. Bernardes Filho, concitou os Srs. Chateaubriand e Landulfo Alves para uma reconciliação, tendo o representante paraibano acedido.

Em regime de urgência foi votado o Anexo do Orçamento referente ao Ministério da Agricultura.

Reunem-se hoje os «Barnabés»

Discussão dos planos para a assembléia do dia 21

A Comissão Coordenadora pró-Aumento de Salário dos Servidores Públicos Federais, Autarquicos e Pessoal de Obras, convocou os colegas das subcomissões para a reunião que se realizará hoje, às 19 horas, no Clube dos Inapiários, na qual serão discutidos os planos para realização da grande Assembléia do dia 21 bem como medidas relativas ao plano geral de finanças do Movimento.

MORTO COM SEIS TIROS POR UM DESCONHECIDO

Ontem à noite, Jair Silva, brasileiro, preto, solteiro, de 27 anos, residente à rua Rio Apa, 595 foi baleado mortalmente em frente ao prédio n. 775 da rua Alquindar. O comissário Pinto Amando, de serviço no 21.º D.P., compareceu ao local e lá constatou que a vitima havia recebido 6 tiros, sendo um pela frente e os 5 restantes pelas costas. Quanto à identidade do agressor nada foi apurado e os motivos do crime permanecem em mistério. O cadáver de Jair foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS SINALEIROS LUMINOSOS NÃO PREENCHEM A SUA FINALIDADE

Urge uma providencia rapida para a melhor adaptação dos sinaleiros luminosos existentes na cidade, os quais, em sua maioria, expõem os pedestres aos mais serios perigos. Embora fossem instalados para a segurança do pedestres, eles não estão correspondendo à sua finalidade. Quando mudam o aviso de «SIGA» ou «PARE», o fazem tão rapidamente, que ainda ficam dezenas de pedestres no meio da rua, expostos aos terriveis lotações, onibus e carros.

Por sua vez, os motoristas não querem esperar e, logo que vêem o sinal aberto, pisam no acelerador, sem tomarem conhecimento de que os transeuntes, espavoridos, fazem ginastica para não serem colhidos pelas rodas dos «fominhas».

E' verdade que isto não acontece na travessia existente na avenida Presidente Vargas, em frente à Praça da República. Ali, acendem os dois avisos ao mesmo tempo e o pedestre já sabe: se começou a atravessar, acaba (pois há tempo necessario ara isso), e se ainda está na calçada, não atravessa.

Nas demais travessias, entretanto, o pedestre não sabe o momento de fechar o sinal e acaba como «barata tonta» no meio da rua, frente aos apressados veiculos.

Vai aqui, pois, o nosso apêlo ao sr. Edgar Estrela, para que todos os sinaleiros do centro da cidade, a exemplo do que foi feito na Praça da República.

MICHEL SIMÃO PREMIADO

No VI Salão da Sociedade dos Artistas Nacionais, há pouco encerrado no sub solo do Assyrio, nosso brilhante colega, o caricaturista Michel Simão, vem de ser distinguido com medalha de ouro pelos trabalhos ali apresentados. Inteligência moça, portador de um traço inconfundivel em que flue, exiberante e firmaa sua personalidade, Michel fêz se credor desta laurea, já anteriormente conseguida Sociedade Brasileira de Desenho, quando obteve medalha de bronze.

Michel Simão

Registramos o acontecimento, como mais um degrau na carreira artistica de Michel, para quem estarão, temos certeza, reservados grandes e promissores dias, ambiente artistico do Brasil.

MANDOU A ESPÔSA AO CINEMA E SUICIDOU-SE

Armando de Paula Rocha, branco, brasileiro, casado, de 35 anos, residente à estrada do Galeão, 492 ha muito tempo vinha vivendo com serias dificuldades financeiras. Sua profissão de desenhista, pouco rendia e cada vez mais o custo de vida subia. Armando, passou então a pensar no suicidio. Ontem por volta das 20 horas resolveu mandar sua esposa, Norma Rocha ao cinema, alegando que a mesma precisava divertir-se um pouco, a fim de esquecer as amarguras da vida. Sem suspeitar das intenções do esposo, Norma concordou com o oferecimento.

SUICIDOU-SE

Aproveitando-se da ausencia da esposa, Armando, adicionou a um copo de cerveja, determinada quantidade de formicida e em seguida ingeriu a mistura. Seu vizinho Miguel Santos, despertado pelos gemidos, procurou socorrelo. Pouco depois, comparecia uma ambulancia ao local, porém, nada mais pôde fazer em prol da vida do tresloucado, o mesmo já era cadaver. O corpo com guia das autoridades do 30º distrito policial, foi removido para o Instituto Medico Legal.

Caiu no Paraná um avião da FAB

Morto no desastre um cadete do Exército e ferido gravemente o piloto do aparelho

Na tarde de ontem, mais um outro avião da F. A. B., caiu ao solo, na rota Curitiba-Paranaguá, quilômetro 65, da Estrada de Ferro do Paraná.

O aparelho, de matricula P. E-1481, que pertencia à Base Aérea Santa Cruz, era pilotado pelo 2.º tenente Rui Tarago Correia da Silva, e conduzia como passageiro o cadete do Exército Nei Araújo, aluno da Escola militar de Agulhas Negras.

Este faleceu, em consequência do choque do aparelho com o solo, enquanto o piloto se encontra em estado grave.

Até o momento em que redigiamos a presente nota, não tivemos maiores detalhes desse lamentável desastre. Sabemos todavia, que as autoridades já tomaram a sprovidências indicadas no caso, prestando a assistência ao ferido e determinando pronta abertura de inquérito, para apurar a causa do desastre.

A POLÍCIA TENTOU COAGIR UM TRABALHADOR

Durante a Convenção Nacional Contra a Assiduidade Integral, ora reunida nesta capital, com representantes de varios Estados do Brasil, um convencional, representante do Sindicato de Trabalhadores na Industria de Vidros e Cristais, de São Gonçalo, comunicou ao plenario que, no sabado à tarde, após a sessão inaugural do conclave, foi abordado, na praça 15 de Novembro, por individuos que se diziam da Divisão de Policia Politica do Departamento Federal de Segurança Pública.

Acrescentou aquele trabalhador, que após ser devidamente revistado, aqueles policais levaram-lhe alguns documentos e objetos particulares. Depois de praticarem esse ato, as autoridades tentaram coagir aquele trabalhador a não mais tomar parte na Convenção Contra a Assiduidade Integral.

Em face dessa denuncia, o plenario da C.I.S.C.A.I., resolveu enviar telegramas ao Chefe do Governo, ministro da Justiça e ao Chefe de Policia, protestando contra essa violação das garantias individuais

O BICHO

O BICHO QUE DEU•



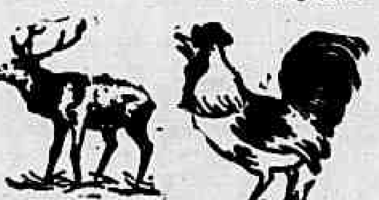
Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	7013	5.º	5037
2.º	4113	M.	748
3.º	1037	R.	234
4.º	9548	S.	13

Constant.	Niterói
8052	3978
0859	9489
0954	2512
3000	3034
2865	9013

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



4195 — 5049

Impresiva e Batailleur surpreenderam

Punico venceu facil - El Matachim foi uma vergonha - Os demais ganhadores

Os favoritos fracassaram nas provas principais de domingo ultimo, na Gavea. Impresiva que vinha de uma derrota feia anteriormente, em um handicap bem favoravel, venceu anteontem quase que espetacularmente, não tomando conhecimento do tropel de Augusta nos derradeiros metros. Venceu facil, deixando Augusta e Acropole a mais de dois corpos.

Batailleur, foi uma dessas surpresas de deixar todo o mundo tonto. Lançada na vanguarda com precipitação por Armando Rosa, abriu grande luz de quase dez corpos e assim manteve a ponta sem que ninguem o encomodasse. Depois de uma pequena alça, na entrada da grande reta voltou novamente a disparar e quando Retang e Do Well vieram ao seu encalço, já era bem tarde. A carreira estava ganha por mais de dois corpos livres. Não resta duvida que a «bomba» foi formidavel!

E o tempo muito grande, pois marcou para os 3.000 metros 185" 4|5.

Outra vitoria de pasmar foi a de El Matachin, que vinha de «performances» pessimas. A sua vitoria foi quase de ponta a ponta. Neste pareo rodaram os aprendizes M. Alves e D. Silva.

Punico no encerramento, mostrou que sabado ultimo não ganhou porque o Marchant deu uma formidavel «recueta» no pensionista de Reduzino de Freitas.

A seguir, o movimento técnico das carreiras.

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00

Ks.
1 — Nigromante O. Macedo 56
2 — Nóra S. Lourenço .. 51
3 — Gildinha D. Silva .. 52
4 — Dinon A. Ribas 56

Diferenças — 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 98 3|5 — Vencedor: (2) 84,00 — Dupla: (23) 1300,0 — Placés: (2) 52,00 e (4) 62,00 — Movimento do pareo: 721.910,00

NIGROMANTE — M. C. 4 anos, São Paulo, por High Sheriff e Nebrask — Propristario Sergio Laport Machado — Tratador: Adolpho Cardoso.

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — PREMIO: CR$ 60.000,00

Ks.
1 — Quasi Rigoni 56
2 — Acapulco Irigoien 55
3 — Curió U. Cunha 51
4 — My Sun C. Moreno .. 55

Não correram — Quetua, Finger Grass e Huxley.

Diferenças — 1 corpo e meio e 3 corpos — Tempo: 97 1|5 — Vencedor: (2) 14,00 — Dupla (24) 18,00 — Não houve placé — Movimento do pareo: 725.080,00.

QUASI — M. C. 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Carrousel. — Proprietario: Jorge Jabour — Tratador: Levi Ferreira

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1 — Revelo D. Moreira .. 56
2 — Hiléia O. Macedo 52
3 — G. Flight Rigoni 56
4 — M. Portena Ullôa 52

Não correu — Seresteira

Diferenças — 1 corpo e meio e pescoço — Tempo: 93 — Vencedor: (7) 31,00 — Dupla: (14) 38,00 — Placés: (7) 13,00 e (2) 53,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.022.570,00

REVELO — F. C. 5 anos, Rio Grande do Sul por Radioso e Bocaina — Proprietario: Stud Tanguari — Tratador Gonçalino Feijó

QUARTO PAREO — 2.000 METROS — PREMIO: CR$ 36.000,00

Ks.
1 — Relama J. Portilho .. 51
2 — Gaio R. Urbina 51
3 — Zanzibar O. Ferandes. 52
4 — Mar Negro R. Martins 50

Não correu — Don Roberto.

Diferenças — 1 corpo e meio e meio corpo — Tempo: 127" — Vencedor: (6) 23,00 — Dupla: (34) 69,00 — Placés: (6) 13,00 e (4) 21,50 — Movimento do pareo: — 1.155.240,00

RELAMA — M. A — 5 anos — Rio Grande do Sul, por Relance e Macumba — Stud E. G. Bastos — rTatador: Mariano Sales.

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — PREMIO: CR$ 30.000,00

Ks.
1 — El Matachin 51
2 — Toropi A. Brito 50
3 — P. Claro A. Aleixo .. 58
4 — Reuno M. Henrique .. 53

Não correram — Pilantra, Falcão e Come On!

Diferenças — 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 98 3|5 — Vencedor: (3) 77,00 — Dupla: (14) 121,50 — Placés: (3) 30,00; (1) 25,00 e (1) 26,00 — Movimento do pareo: 1.475.440,00

EL MATACHIN — M. C. — 6 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Gallarate — Proprietario: Francisco M. Serrador: — Tratador: Helio Soares.

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — PREMIO: CR$ 30.000,00

Ks.
1 — El Toro J. Portilho .. 51
2 — Attacker A. Brito .. 50
3 — Não Sei O. Fernandes . 54
4 — Cabo Frio J. Marins . 55

Diferenças — 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 72 — Vencedor: (7) 39,00 — Dupla (34) 53,00 — Placés: (7) 21,50; (4) 54,00 e (3) 43,00 — Movimento do pareo: — 1.434.460,00

EL TORO — M. C. — 6 anos, São Paulo, por King Salmon e Ballathie — Propristario — Francisco M. Serrador — Tratador: C. Pereira.

SETIMO PAREO — CLUBE MUNICIPAL — (HANDICAP ESPECIAL) — 3.200 METROS — PREMIO: 100.000,00

Ks.
1 — Batailleur A. Rosa .. 51
2 — Do Well U. Cunha 58
3 — Retang Rigoni 57
4 — Nailer P. Coelho 51

Não correram — Gatillo e El Caudilho.

Diferenças — 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 185 3|5 — Vencedor: (8) 64,00 — Dupla: (14) 37,00 — Placés: (8) 18,00 e (1) 13,00 — Movimento do parco: — 1.020.990,00

BATAILLEUR — M. T — 5 anos Uruguai, por Blackamoor e Blitz — Proprietario: Rubens Gomes — Tratador: Jão E. de Souza.

OITAVO PAREO — PEDRO ERNESTO — 1.400 METROS — PREMIO: 50.000,00

Ks.
1 — Opereta O. Ullôa 55
2 — Fraulein Irigoien 55
3 — Orissa C. Moreno 55
4 — Bassoroca B. Cruz .. 55

Diferenças — Pescoço e 2 corpos — Tempo: 85 4|5 — Vencedor (3) 37,00 — Dupla: (12) 35,00 — Placés: (3) 12,00 (1) 12,00 e (8) 13,00 — Movimento do parco: 1.319.780,00.

OPERETA — F. C. 3 anos, São Paulo, por Maranta e Finesse Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado — Tratador: Ernani Freitas.

NONO PAREO — PREMIO «JOCKEY CLUB DEL PERU» — 2.000 METROS — PREMIO: .. CCR$ 100.000,00

Ks.
1 — Impressiva Marchant . 58
2 — Augusta A. Araujo 62
3 — Aeropole Irigoien 55
4 — F. do Sol Castillo 57

Não correu — Curragh

Diferenas — 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 123 3|5 — Vencedor: (4) 79,00 — Dupla: (12) 41,00 — Placés: (4) 26,00 (1) 16,00 e (8) 39,00 — Movimento do pareo: — 1.266.510,00

IMPRESSIVA — F. A. 4 anos, Argentina, por Filon e Impresion Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feijó.

DECIMO PAREO — 1.400 METROS — PREMIO: CR$ 40.000,00

Ks.
1 — Punico J. Marchant .. 56
2 — Sarilho L. Domingues. 53
3 El Gin Rigoni 56
4 Aude A. Araujo 56

Não correram — Citor e Manicorá

Diferenças — Pescoço e 1 corpo — Tempo: 86 — Vencedor: (9) 39,00 — Dupla: (34) 77,00 — Placés: (9) 19,00; (11) 17,00 e (6) 31,00 — Movimento do pareo: 1.566.090,00

PUNICO — M. A. — 4 anos, São Paulo, por Ujiji e Tropical Splendour — Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Reduzino de Freitas.

Movimento geral de apostas — Cr$ 11.717.920,00

Concursos — Cr$ 300.295,00

Total — Cr$ 12.018.215,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

1 vencedor com 7 pontos — Cr$ 23.688,00

CONCURSO DUPLO

2 vencedores com 13 pontos — Cr$ 10.225,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES

41 vencedores — Cr$ 987,00

BETTING ITAMARATI DUPLO

37 vencedores — Cr$ 2.585,00

CORRIDA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 13,20 HORAS

Ks.
1—1 Caranaby 2 54
2—2 El Matachin 4 58
3 Falcão 5 50
3—4 Albornoz 3 50
5 Crambe 1 50
4—6 Come On! 7 53
7 Luisiana 6 50

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — DESTINADO A JOQUEIS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO, QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE 10 VITORIAS NO PAIS, DESDE 1º DE JANEIRO — A'S 13,45 HORAS

Ks.
1—1 Espinheiro 1 56
2—2 Orient Express .. 2 50
3—3 Delicada 5 54
4 Nightingale 4 56
4—5 Dinon 3 56
6 Neva 6 54

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 (COMPULSORIO) — A'S 14,10 HORAS

Ks.
1—1 Sapé 2 54
2—2 Hunter Prince .. 7 54
3 Abellion 3 54
5—4 Coraje 1 58
5 Pracinha 5 51
4—6 Estalo 4 54
7 Icaro 6 54

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14,35 HORAS

Ks.
1—1 Dança 2 48
2—2 Felicia 1 48
3—3 Revelo 4 50
4 Oistria 3 54
4—5 Giselle 5 51
» Gold Dream 6 56

QUINTO PAREO — 1.490 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS

Ks.
1—1 Letrado 3 54
2 Statano 6 50
2—3 Macedonia 4 54
4 Paris 5 50
3—5 Zé Gaucho 7 56
6 Petit Sagoyard .. 1 50
4—7 C.G.T. 2 48
8 Algeria 8 54

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ks.
1—1 Palmer 7 56
2—2 Nocaute 3 56
3 Usastro 1 52
3—4 Naughty Boy 2 56
5 Ianti 6 56
4—6 El Gin 4 52
» El Negrito 5 56

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Ks.
1—1 Não Sei 6 50
2 Populino 1 50
2—3 Jequitinhonha .. 7 56
4 Mineapolis 4 50
3—5 Alvitre 2 52
6 Atrevidaço 3 50
4—7 Cravador 8 52
8 Caoré 9 58
9 Joio 5 50

OITAVO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Panqueca 7 64
2 Thunderbolt 13 68
3 Cracovia 4 56
2—4 Falcão 11 58
5 Fausto 2 52
6 Maraty 12 48
3—7 Crambe 6 58
8 Mursa 10 56
» Pantagruel 8 56
9 Monetario 1 50
4—10 Noviço 3 58
11 Alvino 5 52
12 Algoz 14 56
» Gajerú 9 54

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Mandi 1 53
2 Melodia Porteña .. 5 52
2—3 Dalmon 10 53
4 Hileia 2 52
3—5 Oscar 3 58
6 Home Fleet 6 52
7 Gladio 8 53
4—8 Dinango 4 56
9 Cratur 9 54
10 Tatú-assú 7 52

DECIMO PAREO — GENERAL PINHEIRO MACHADO (HANDICAP ESPECIAL) — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Bocco 11 53
» Arenoro 7 54
2—3 Reveur 6 58
3 Rio 9 48
4 Tirolês 2 56
3—5 New Con... .. .. 10 54
6 Duc d'Anjou 5 52
» Kurdo 1 51
4—7 Criado 3 54
8 Buonarotti 4 57
» Pujanza 8 48

CORRIDA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — El Matachin 50, Crasuena 52, Attacker 50, Cabo Frio 58 Altamisa 56, El Toro 54, Emoctê 56 e Cravador 54.

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — Master 50, Philidor 54, Mangurito 56, Mont Royal 52, El Gaucho 52 e Manimbé 52.

TERCEIRO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00 — Blake 54, Cyrnos 54, Sahib 53, Mantuano 54, Brumario 54, Tor di Quinto 54 e Bethel 54.

QUARTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — Elida 56, Clarinha 56, Neva 52, Indayá 56, Elegal 56, Nadja 56 Eglantina 56 e Shameless 56.

QUINTO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00 — Grey Girl 60, Mendel 49, Fairfax 51, Accordeon 58 Flamboyant 56, Catão 48 e Matador 56.

SEXTO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO — 2.400 METROS — CR$.. 100.000,00 — Betchl 56, Batailleur 59, Inshalla 57, Accordeon 56, Atbarah 55, Impresiva 57 e Gatillo 60.

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — Peso: 55 quilos — Avalanche, Barafunda, Dawn, Al Quien, Hilanilza, Ortita, Mouquet e Baitaen.

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Ituá, Marsala, Evening Star, Dinoca, Al Oina, Essence, Ufanit, Frisa e Alvajada.

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — (11ª prova especial de éguas) — Doglight 58, Fogata 58, Quetua 56, Potentada 58, Pujanza 61, Farolera 60, Fraulein 52, England 60 e Ave Alta 56.

DECIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Johil, Scrigote, El Banner, Quasimodo, Caçador, Bom Nome, Funiculi, Mocoripe, Igarassú e Lightining.

PAREOS DOS BETTINGS — OITAVO — NONO — DECIMO

AVISO — Os pedidos de echamada para o HANDICAP ESPECIAL, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$.. 300.000,00 em premios de 1º lugar este ano, no país, na distancia de 1.600 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, a realizar-se no dia 29 de Novembro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas de quinta feira 29 do corrente.

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, no dia 17 de novembro de 1952, foi deliberado o seguinte:

a) — confirmar a suspensão de uma (1) corrida, proposta pelo starter e imposta ao jóquei Reduzino de Freitas Filho (Shameless) e ao aprendiz Jorge Marins (Coromy), por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida);

b) — à vista do parecer favoravel do starter permitir novamente a inscrição da égua Indayá;

c) — suspender até o dia 24 do corrente mês os aprendizes Paulo Fernandes, Manoel Henrique e Iédo Amaral, de acôrdo com o artigo 67 do Código (indisciplina);

d) — supender pro quatro (4) corridas o jóquei José Portilho (El Toro); por três (3) o jóquei Francisco Irigoyen (Panchito); por duas (2) os aprendizes Manoel Henrique (Frania) e Jorge Ramos (Barriga Verde) e o jóquei Iton Pinheiro (Bosphorino — corrida de sábado), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) — tendo em vista a comunicação do Serviço de Veterinaria, suspender por quinze (15) dias o tratador João Emile Souza, responsável pelo animal Batailleur, de acôrdo com o artigo 53 do Código (não ter comunicado haver desferrado o seu pensionista);

f) — multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Dario Moreira (Revelo), Bernardino Cruz (Bassoroca) e o aprendiz Daniel Silva (Crambe); em Cr$ 900,00 o jóquei Osvaldo Ulloa (Opereta); em Cr$ 800,00 o jóquei Olivio Macedo (Hileia); em Cr$ 700,00 os jóqueis Juan Marchant (Punico) e Candido Moreno (Orissa); em Cr$ 500,00 o aprendiz Antonio G. Silva (Thunderbolt); em Cr$ 200,00 os jóqueis José Portilho (Sapé), Osvaldo Fernandes (Zafiro) e os aprendizes Aroldo Reis (Guanumbi) e Jorge Marins (Kielce) todos por infração do artigo 156 de Código (desvio de linha);

g) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Juan Marchant (Patativa), por infração da letra «c» do artigo 63 do Código (não ter se apresentado na pesagem na hora determinada);

h) multar em Cr$ 200,00 o jóquei Juan Marchant e o aprendiz Luiz Domingues, por terem chegado atrasados ao exame médico;

i) — multar em Cr$ 200,00 o jóquei Osvaldo Fernandes (Ruevo), por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos ao se dirigir para o startingate;

j) — mandar submeter a exame médico o aprendiz José Costa;

k) — mandar examinar pelo Veterinário Oficial da Sociedade os animais Lovelace e Atrevidaço;

l) — comunicar aos interessados que no dia 7 de dezembro será chamado um handicap especial extra, com o dotação de Cr$ 150.000,00 e na distância de 2.000 metros, destinado a animais de qualquer pais, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$..... 300.000,00, em premios de primeiro lugar este ano, no país que terá a denominação de «Almirante Tamandaré» em homenagens à Semana da Marinha.

m) — multar em Cr$ 200,00 o jóquei Ubirajara Cunha (Ciranda), por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos durante a apresentação);

n) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 8 e 9 do corrente mês.

Açúcar Pérola

A Companhia Usinas Nacionais comunica á sua distinta freguesia que está aparelhada para vender e distribuir no Distrito Federal e Niterói, qualquer quantidade de Açúcar Cristal, tipo POPULAR.

Rua Pedro Alves n. 317.
Rua Pharoux n. 6
Travessa Carlos Gomes, n. 107

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES. MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS. ENCERADEIRAS. RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MEDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO



Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

Empataram E. C. Pedra e C. E. Filhos de São Jorge

3 x 3, o escore da pelêja — Texto e foto de Cristóvão de Andrade



Quincas, que não aparece no lance, atira e Nelson pratica sensacional defesa, mandando a pelota a escanteio

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se sábado último a peleja entre as equipes representativas do E.C. Pedra de Guartiba e o C.E. Filhos de São Jorge. A luta agradou pela movimentação e também pela disciplina que apresentaram os disputantes. Um empate de três tentos para cada bando foi o resultado justo da contenda.

Na primeira fase, o Filhos de São Jorge foi tecnicamente superior, principalmente nos primeiros minutos da luta, quando conseguiu assinalar dois tentos por intermédio de Nilton (penalty) e Doca, aos 15 e 18 minutos. Quincas, aos 42 minutos, marcou para o E.C. Pedra, terminando a primeira fase com o escore de 2x1 favorável ao São Jorge.

Na face complementar o E.C. Pedra conseguiu equilibrar a peleja, como também avantajar-se no «placard» com dois tentos de Dadinho e Cicinho, aos 14 e 27 minutos. Aos 33 minutos, o São Jorge empatou a peleja com um tento sensacional de Baian.

QUADROS E PRELIMINAR

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

E.C. Pedra: Loreti — Mantilha — Altair — Didi — Lamartine — Inacinho — Quincas — Manoelzinho — Cicinho — Zeca — Dadinho.

E.C. Filhos de São Jorge: Nelson — Amaro — Reinaldo — Ivan— Paulinho — Fred — Alemão — Carlinhos — Doca — Nilton — Baiano.

Na preliminar o E.C. Pedra levou a melhor, pela ampla contagem de 7x1.

BANCO OPERADOR E VITÓRIA

Estarão em confronto amanhã, à noite, no campo do Brasil Novo F.C., as equipes do Banco Operador F.C. e E.C. Vitória.

O Banco Operador convoca por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes amadores, às 19 horas, em sua sede: Gil — Almeida — Rivera — Amadeu — Mario Djalma — Flavio — Lindenberg — Leovegildo — Walter — Paulo — João — Hamilton — Fernando — Jones — Haroldo.

Alagoas x Rocha Faria

Jôgo Alagoas A.C. x Rocha Faria F.C.

Resultado: Alagoas 3x1.

Marcadores Tuta (3), para o Alagoas e Jurandir para o Rocha Faria.

Preliminar: Rocha Faria 3x1.

QUADROS

Alagoas A.C.: Helton — Jorge — Alvador — Loca — Lico — Tonicão — Paraguaio — Nei — Tuta — Itamar — China.

Rocha Faria F.C.: Altamiro Pitanga — Ari — Paulo — Mario (Samuel) — Tuta — Oto — Manoel (Flavio) — Nelsinho — Zequinha — Jurandir (Manoel).

O Oriente sagrou-se campeão do Departamento Autônomo

O Oriente A.C. sagrou-se, pela segunda vez, campeão do Departamento Autônomo, ao bater o Manufatura pela ampla contagem de 5x0.

Com esta conquista, o clube de Santa Cruz disputará novamente o Torneio Inicio de profissionais.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Estive sábado último, na Pedra de Guaratiba, onde assisti o encontro entre o meu querido clube Filhos de São Jorge e E. C. Pedra. Na praça de esportes do clube de Guaratiba, sòmente fui recebido pelos diretores do Filhos de São Jorge. São muito hospitaleiros, os dirigentes do E. C. Pedra. Felizmente, fui cercado pelo Idalécio, diretor do E. C. Oiti, João Caetano, José Augusto, Valdir Camelo e Didiu do 26 de Abril e Hélcio, do Ubiratan. Nunca mais hei de aparecer no campo do E. C. Pedra...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias a Pericles de Melo, na forma abaixo

Dr. Basileu Ribeiro Filho, Juiz Substituto em exercicio pleno do cargo de Juiz de Direito desta Vara.

FAÇO SABER que por este Juizo e cartório do Escrivão que este subscreve, se processam os autos da ação de despêjo movida por Ramon Fernandez Solis contra Pericles de Mello, nos quais por parte do autor, foi dirigida a este Juizo a petição que se segue: Petição fls. 8: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5a. Vara Civel — Ramon Fernandez Solis, nos autos da ação de despêjo ajuizada contra Pericles de Mello, tendo em vista que o Sr. Oficial de Justiça certificou que o réu se acha desaparecido em lugar incerto e desconhecido, vem, pela presente, pedir a V. Excia. haja por bem determinar a citação por editais, marcando, desde logo, o prazo que deve constar do edital. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 22/10/1952. P. p. João Luiz Keidel. Despacho: J. Expeçam-se os editais com o prazo de 30 dias. Rio, 22/10/1952 (assinatura ilegivel). Despacho: «Cumpra-se o despacho supra, modificado porém o prazo dos editais para 20 dias. Rio, 31/10/1952. A. Moura». Petição fls. 2: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Ramon Fernandez Solis, brasileiro, solteiro, oficial da Marinha Mercante domiciliado nesta Capital, onde reside à rua do Passeio n. 70, apto. 301, devidamente representado pelo advogado infra-assinado, vem pela presente propor contra Pericles de Mello, brasileiro, casado, industriário, a competente ação de despêjo pelos seguintes motivos: O autor alugou ao réu o quarto n. 7 do prédio n. 445 da rua Laranjeiras, de conformidade com a locação ajustada verbalmente, isto é, por prazo indeterminado e mediante o pagamento do aluguel mensal de Cr$ 209,00. Acontece que o locatário deixou de pagar os aluguéis devidos, a partir de 1.º de março do corrente ano, pelo que o atrazo atinge, nesta data, a quantia de Cr$ 1.463,00. Caracterizada assim a mora solvendi, vem o A., com fundamento no artigo 15, inciso 1.º da Lei 1328, de 12/1950 e na forma recomendada pelos arts. 350 e seguintes, do Cód. de Proc. Civil, requerer a V. Excia. haja por bem ordenar a citação do réu para vir responder aos termos da presente ação, desocupar o quarto acima referido ou oferecer, dentro do prazo da lei a defesa que tiver, sob pena de ser decretado e executado o despêjo, à sua custa. O autor, ainda requer a intimação de qualquer subinquilino ou ocupante e dando à presente, para os devidos efeitos fiscais, o valor de Cr$ 2.500,00. E. R. Deferimento. Rio de Janeiro, 30/9/1952. P. p. João Luiz Keidel, insc. 1679. Distribuição: Corregedoria da Justiça — Ao 3.º Oficio de Distribuidor — D. à 5a. Vara Civel. Em 1/10/1952 (assinatura ilegivel). Despacho: A. à conclusão. Rio, 3/10/52. A. Moura». Nesta conformidade, é expedido o presente Edital, pelo qual fica citado o Sr. Pericles de Mello para responder aos termos da ação, ficando ciente de que este Juizo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, 29, onde poderá apresentar a defesa que tiver, querendo, no prazo legal, sob pena de revelia. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10/11/1952. Eu, Brasilia Nanke, Escrevente Auxiliar, extrai. E eu, subscrevo e assino no impedimento ocasional do Escrivão. Nictherolino de Castro Lameira. (a) Basileu Ribeiro Filho. Está conforme Nictherolino de Castro Lameira, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Escrivão Raymundo de Monte Arraes. — EDITAL de citação com o prazo de vinte dias, a Vitalino José de Melo, na forma abaixo: Eu doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. FAÇO SABER que, por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, se processam os autos da ação de despejo movida por Ana Alves Sales, contra Vitalino José de Melo, nos quais foi determinada a expedição do presente edital, nos termos do despacho de folhas doze, adiante transcrito: — Petição de Folhas 2/3: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Ana Alves Sales, portuguesa, viuva, de prendas domésticas, residente à rua Luiz de Castro, numero duzentos e vinte e três, vem expor para requerer a Vossa Excelencia o seguinte: — I — Que a suplicante, na qualidade de inventariante do Espólio de seu falecido marido, José Alves Sales, deu em locação ao senhor Vitalino José de Melo, o prédio sito à rua Luiz de Castro, numero cento e oitenta e cinco, pelo aluguel mensal de mil e oitocentos cruzeiros. II — Que apesar de procurado constantemente para pagar o aluguel, o suplicado usando de todos os subterfugios, deixou de solver os alugueres dos meses de abril, maio, junho, julho e agosto do corrente ano, causando, com esta atitude, sérios prejuizos a suplicante, pois que a mesma, sendo pobre, sòmente conta com os alugueres da casa acima citada, para a sua subsistência. III — Que a despeito do fiador ter bem ciência da recalcitrancia do seu afiançado, numa ultima tentativa, por intermedio do seu procurador, dirigiu-lhe uma carta expressa registrada sob o numero duzentos e vinte e cinco mil trezentos e dois e o senhor Manuel da Costa, também nenhuma providência tomou para a solução do caso. IV — Pelo exposto pede a suplicante a Vossa Excelência se digne mandar citar o locatário à rua Luiz de Castro, numero cento e oitenta e cinco e sub-locatários, caso exista, para ciência, de que ora é proposta contra Vitalino José de Melo, a presente ação, pelos motivos anteriormente invocados e com fundamento no inciso um do artigo quinze, da lei mil e trezentos de vinte e oito de dezembro de mil novecentos e cinquenta, devendo se quiser, purgar a mora, sob pena de, não o fazendo, ser decretado o seu despejo judicial e a sua custa. Requer ainda a citação do fiador, senhor Manuel da Costa, residente à Avenida João Ribeiro, numero cento e oitenta e nove (Terra Nova), para ciência da presente ação, contra seu afiançado. D. A. este, dá-se a causa o valor de vinte e um mil e seiscentos cruzeiros, para efeito de pagamento da taxa judicial e protesta-se por juntada de documentos, prova testemunhal depoimento do suplicado e tudo mais em direito permitido. Rio de Janeiro, um de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, um de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. P. p. Advogado, inscrição mil cento e oitenta. — Despacho: — A., à conclusão. Rio, três nove cinquenta e dois. A Moura". — Despacho de Folhas 5: — "Cite-se e dêm-se as ciências requeridas. Rio, cinco nove cinquenta e dois. A. Moura". — Certidão de Folhas 8: — Certidão. Certifico e dou fé que me dirigi, hoje às oito horas, à rua Luiz de Castro cento e oitenta e cinco, a fim de citar o senhor Vitalino José de Melo, sendo ali, fui informado pela inquilina da casa dos fundos, de nome Clydelce Pereira da Costa, de que a casa da frente, objeto do mandado, encontra-se vasia, há mais de três meses não sabendo, porém, informar o paradeiro do suplicado Vitalino José de Melo, pessoa aliás, que não conhecem como residente ali. Rio de Janeiro, onze de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. O Oficial de Justiça, Geraldo Sampaio". — Despacho de Folhas 12: "Cite-se o réu por editais. Prazo vinte dias. Rio, vinte e sete dez cinquenta e dois. A. Moura". Nesta conformidade, é expedido o presente Edital, pelo qual fica citado o senhor Vitalino José de Melo, para responder aos termos da ação de despejo, ficando ciente de que esta Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça à rua D. Manuel. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Luciano Cardoso Curvelo, Escrevente Juramentado, o extrai. — E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrivão, subscrevo. (a) Augusto Moura. (Devidamente selado). — Está conforme. — Nictherolino de Castro Lameira, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, a Manuel Rodrigues Lima, na forma abaixo: O Dr. Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da 6ª Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Manuel Rodrigues Lima, para ciência das petições e despachos abaixos transcritos, cientes ainda de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel 29 - 6º, Palácio da Justiça — Petição inicial fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — Diz Abilio da Costa Rodrigues, português, casado, proprietário, residente à R. Engenheiro Gama Lobo 199, que por contrato não escrito e por prazo indeterminado, deu em locação ao Sr. Manuel Rodrigues Lima, português, solteiro, comerciante, o Apart. 201 da rua Uranos 351 pelo aluguel mensal de Cr$ 887,50 em que se incluem impostos e taxas. E, como tenha o suplicado deixado de pagar os alugueres devidos desde dezembro de 1951, constituindo-se assim em mora, vem o suplicante propor contra o mesmo, a competente ação de despejo, requerendo a sua citação para purgar a mora, despejar o imovel, ou apresentar contestação, nos prazos da lei, ficando no ultimo caso citado para todos os termos da ação até final, protestando então o suplicante produzir como provas: a) depoimento pessoal do suplicado sob pena de confissão; b) testemunhas; c) documentos como contra-prova. Termos em que, dando a presente o valor de Cr$ 11.000,00. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 17 de setembro 1952. — (a) Francisco de Paula Palhano Pedroso. Adv. Insc. 5.162 — Distribuição — Corregedoria da Justiça. Ao 4º Oficio do Distribuidor. D. à 6ª Vara Civel — Em 24-9-52. — (a) ilegivel — Despacho: A: cite-se — Rio, 25-9-52. — (a) N. R. Alves" — Petição fls. 11 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6ª Vara Civel — Abilio da Costa Rodrigues, nos autos de ação de despejo que por êste Juizo move contra Manuel Rodrigues Lima, em obediência ao respeitavel despacho de fls. 10, vem dizer a V. Exa. o seguinte: I — O requerente de fls. 7 é um menor, sem capacidade juridica para contratar. E' êle enteado do Réu, mora com sua progenitora no imovel e jamais foi subinquilino do suplicado sendo falsa a alegação de que pagava a êste o aluguel da sublocação. 2 — Releva salientar, ademais, que a sublocação não foi permitida pelo suplicante, daí decorrendo a situação irregular de qualquer contrato dessa natureza, pelo que se tem que o requerente de fls. 7 é mero ocupante do imovel, ali morando com sua progenitora, esposa do suplicado, como se disse. Nesta conformidade, pois, o suplicante requer a V. Excia. se prossiga na ação, com a expedição de editais, com o prazo que V. Exa. houver por bem fixar, para citação do Réu, que se encontra em lugar incerto e não sabido de acôrdo com a certidão de fls. 5-v. Isto posto, E. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1952. — (a) Francisco de Paula Palhano Pedroso. Adv. Insc. 5162 — Despacho: J. à conclusão — Rio, 21-10-52. — (a) N. R. Alves. — Despacho fls. 12: Faça-se a citação edital e com o prazo de 20 dias. Rio, 29-10-52. — (a) N. R. Alves. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 dias do mes de novembro de 1952. — Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente Juramentado, que o datilografei; E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — (a) Nelson Ribeiro Alves. — Está conforme no próprio original. — O Escrivão Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 20 dias, da Construtora Cimentarte Ltda., na forma abaixo

O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por êle fica citada Construtora Cimentarte Ltda. para, no prazo da lei responder aos termos da ação de despêjo que lhe move a Imobiliária Martinelli S.A., tudo de conformidade com as peças adiante: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Imobiliária Martinelli S.A., com sede nesta Capital, à Av. Rio Branco n. 108, sala 201, vem requerer e expor a V. Excia. o seguinte: contra Construtora Cimentarte Ltda., estabelecida à Av. Rio Branco, 108, salas 309 e 311: a) que por locação verbal o suplicado é seu inquilino sendo o alugel ajustado de Cr$ 1.766,30; b) que, embora insistentemente cobrado, encontra-se o suplicado em atrazo nos meses de julho e agôsto corrente, num total de Cr$ 3.532,60. Assim sendo, é a presente para, na conformidade do art. 15, n. 1, da lei 1390 de 28/12/50, e artigos 350 do Cód. de Proc. Civil, propor ação de despêjo contra o suplicado, requerendo a V. Excia a condenação do mesmo nas custas e honorários de advogado na forma da lei. Pede seja dado ciência a sublocatários se houver. Dando à presente o valor de Cr$ 3.532,60. Pede deferimento. Rio. 6/10/1952. Othello Correa dos Santos. Despacho: A. Cite-se. Rio, 9/7/52. Olavo Tostes. — Petição de fls: 13: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3a. Vara Civel. Imobiliária Martinelli S.A., nos autos da ação de despêjo que move contra Construtora Cimentarte Ltda., vem requerer a V. Excia. seja feita a citação por editais em face da certidão fls. 7 a 10. P. deferimento. Rio. 22/10/1952. — Othello Correa dos Santos. Despachos: J. Sim, em termos, prazo de 20 dias. Rio, 23/10/52. Olavo Tostes. Para constar, passaram o presente e mais 2 de igual teôr, que serão publicados pela imprensa e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 4/11/52. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi, (a) Olavo Tostes Filho. Devidamente selado. Está conforme o Escrivão Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTÓRIO DO 2º OFICIO — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Xenocrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que por êste Juizo e Cartório do 2º Oficio, está sendo processado o inventário dos bens deixados pela finada Sofia Pimentel Pereira, falecida em 2-3-1950, em Epinay sur Seine, França, pelo que cito e chamo os herdeiros Carlos Pereira Pimentel e Maria Sofia Pimentel Pereira Panier, casada com Jorge Panier, para que dentro do prazo de 30 dias, que correrá da publicação dêste no Diário de Justiça, venham a êste Juizo e Cartório do 2º Oficio, falarem a todos os termos do processo do inventário da mencionada falecida; tudo nos termos da petição abaixo transcrita: — Petição de fls. 13: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões. — Emygdio Pereira inventariante do espólio de Sofia Pimentel Pereira, vem expor e requerer o seguinte: — 1º — Os herdeiros, Carlos Pereira Pimentel e Maria Sofia Pimentel Pereira Panier, casada com Jorge Panier, residem, aquele em São Paulo, constando que mudou de residência, e que já tem conhecimento de haver sido requerido o inventário, e êstes em Paris, França. — 2º — De acôrdo com o disposto no Art. 479 § unico, do C. de Processo Civil, os herdeiros residentes fora do termo ou comarca, ou ausentes, devem ser citados por edital, correndo o processo (se não tiverem conhecimento) com um curador. — 3º — Em face do exposto, requer a V. Exa., se digne mandar citar os herdeiros indicados e também Jorge Panier por edital, com o prazo de 60 dias, para dizerem sobre as declarações da lei, no prazo de 5 dias, e para os demais termos do inventário e da partilha. — J. aos autos, pede deferimento. — Rio de Janeiro, 4-9-1952. — Edgard de Toledo. — Despacho: — N. A. Rio, 5-9-1952. — Palmeiro. — E para que conste e chegue ao conhecimento de todos os citados e de quem mais possa interessar, mandei passar o presente para ser afixado às portas do Palacio da Justiça, e por extrato publicado por 3 vêzes sendo 1 no Diário da Justiça e as demais em jornal de grande circulação. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5-11-1952. — Eu, Armando Ferreira, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, escrivão subscrevo. — (a) Xenocrates João Calmon Aguiar. — "Estava devidamente selado de conformidade com a lei. Está conforme. O Escrivão, Fernando Sabino.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Cartório do Segundo Oficio

Rua D. Manoel, 15 — Fone 22-9726

Edital com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação do imovel n. 55 da rua Regente Feijó, de propriedade de Palmira Brochado de Oliveira Souza Teixeira; Carmem Oliveira Brochado Pinheiro da Costa e seu marido José Francisco Pinheiro da Costa e Alda Oliveira Brochado Santos Silva e seu marido Artur dos Santos Silva. O Dr. Clovis Rodrigues, Juiz substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do D. Federal, etc. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiver e interessar possa, que por este Juizo e cartório do 2º oficio se processa uma ação de desapropriação do imóvel n. 55 da rua Regente Feijó, movida pela Prefeitura do D. Federal contra Palmira Brochado de Oliveira Souza Teixeira e seu marido Antonio Luciona de Souza Teixeira; Carmem Oliveira Brochado Pinheiro da Costa e seu marido José Francisco Pinheiro da Costa e Alda Oliveira Brochado Santos Silva e seu marido Artur dos Santos Silva, em os quais foi a expropriante condenada a pagar aos expropriados, a titulo de indenização, a importancia de Cr$ 1.664.862,00. E como queiram os expropriados promover a execução do julgado e consequentemente receber o preço da condenação, chamo todos os possiveis interessados para no prazo legal aduzirem as impugnações que tiverem, cientes, outrossim, de que este Juizo tem sua sede no 2º andar do Edificio do Supremo Tribunal, à Avenida Rio Branco. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1953.—Eu, Hiram Casares, escrivão substituto, o datilografei e subscrevo. (a) — Clovis Rodrigues. — Confere com o original. O escrivão substituto. Hiram Casares.

A PRAÇA — Mário Henriques de Silva, que comercialmente se assina, M. H. da Silva, sócio da firma Lubrificantes Hudson Ltda., com escritório nesta cidade à rua México n.º 41, 5.º andar, sala 505, declara a todos seus amigos e fregueses e à praça em geral que nenhuma relação existe entre sua pessoa e M. H. Silva que tem uma duplicata protestada no valor de Cr$ 1.204,20. distribuida ao 4.º Oficio de Protestos, em 22 de novembro de 1944, sendo portadores A. Rodrigues Vale & Cia. Ltda.

Rio de Janeiro, outubro de 1952. — **Mário Henriques da Silva**

OUTRO "OSSO DURO" PARA O LÍDER — Na próxima rodada teremos Fluminense x Madureira, no Maracanã, o que representa dureza para o líder. Os demais jogos são os seguintes: — Botafogo x Bonsucesso, Canto do Rio x Vasco, Olaria x Bangu e São Cristóvão x América.

Foi antecipado para sábado, à tarde, São Cristóvão x América

Persistem os clubes, errada e criminosamente, no desprêzo ao Maracanã

São Cristóvão e Botafogo podiam ter obtido maior arrecadação, quando atravessam crise financeira — Muita gente deixou de assistir a batalha entre êles, o que não aconteceria se o "match" fosse disputado no "Colosso do Derby"

Decididamente, os clubes não se apercebem de que estão num regime profissionalista. E como consequência dessa ignorância crassa vão perdendendo as oportunidades que a si se antepõem para tirar partido da situação, para aumentar suas reservas financeiras e, assim, manter em equilíbrio a receita e a despesa.

Ainda sábado último, sendo feriado nacional, o que São Cristovão e Botafogo não podiam ignorar sob pretexto algum, o «match» entre êles foi, errada e criminosamente, disputado no estadinho da rua Figueira de Melo, com a gigantesca praça de esportes encravada no Maracanã, com suas portas totalmente cerradas. Não concebemos a razão de ser da burrice dêsse feitio, se os clubes vivem a se debater num dos mais angustiosos «deficits».

A arrecadação da batalha entre alvos e alvi-negros poderia ter sido triplicada. Muita gente para preencher a tarde de sábado que passou teria ido ao Maracanã. E havia motivos ponderáveis para isso. Só o fato de o Botafogo se apresentar para a reabilitação já obedecendo as instruções de Martim Silveira e, ainda, a circunstância de ir pôr novamente em prática a «diagonal», desquitara o «glorioso» para amasiar-se com a tática «piriliana», seriam fatores «chamaris» sem nenhuma contestação.

O «match», pois, com o Maracanã vasio não devia se ter efetuado em Figueira de Melo, para onde com os lamentáveis acontecimentos de há pouco, ninguém se iria dirigir na presunção de que outros de consequências mais graves se reproduzissem.

Incidiram, portanto, São Cristovão e Botafogo no condenável êrro que a maioria vem cometendo.

Chamar-se a isso de profissionalismo, com efeito, é um dos erros mais imperdoáveis que se poderá cometer no século.

O embate que rendeu apenas Cr$ 71.553 50, sendo o único de um feriado nacional, renderia, no Maracanã, por certo mais de 200 mil cruzeiros. E a vitória que os «cadetes» obtiveram em seus domínios por 2x1, obte-la-iam no Maracanã também.



"CONTINUA NO PÁREO!..." — Não se pode contestar absolutamente que o Flamengo esteja no páreo para o campeonato. Conta com seis pontos perdidos apenas, o que o coloca em condições de ainda conseguir o bastão de honra. Todavia, considerando-se que o Fluminense está com dois e o Vasco com três e ainda que êsses esquadrões estão bem engrenados, vemos ser remotas as possibilidades do rubro-negro, embora falte muito milho a debulhar. Mas o curioso em tudo é que Flávio Costa encara a situação com um otimismo extraordinário. E continua dizendo a mesma coisa quando o Flamengo perde um ponto. Ainda ontem, depois de o "rolo compressor" ter ficado com a bomba de gasolina funcionando com retardo, disse Flávio: "O Flamengo continua no páreo!..." Queremos ver até quando o técnico rubro-negro vai considerar o Flamengo no páreo!...

Apenas o Bangu venceu com categoria

Passou mal o Fluminense, diante do Bonsucesso — Tirou o Olaria mais um ponto do Flamengo — Caiu o América frente ao Madureira



Castilho e Bigode, as grandes expressões do Fluminense contra o Bonsucesso

FLUMINENSE 3 X BONSUCESSO 1

O desnível que se observava em tudo entre Fluminense e Bonsucesso, apontava o tricolor da cidade como favorito absoluto do «match». Deveria vencer. Mas não era só isso. Deveria vencer como o fizera. Sim, porém, com facilidade. A sua maior categoria e melhor acêrto em relação ao onze leopoldinense, vítima últimamente de uma séria crise, eram fatores que colocavam fora de dúvida um triunfo categórico. Nada disso se verificou, entretanto. O atual líder passou por maus momentos. Comeu o resto que o «diabo enjeitou no inferno». E não fora a chance e a grandeza incomparável de Castilho, miseràvelmente um ponto teria perdido o grêmio das Laranjiras no embate que marcou o retôrno de suas atividades no sensacional campeonato carioca de futebol. Foi «duro» o triunfo do líder. E o «placard — 3x1, não traduz com fidelidade o que fora o embate. Foi exagerado, muito exagerado mesmo. Pois até uma contagem de 2x1 ainda não diria a verdade, não premiaria o Bonsucesso, superior que foi dentro da cancha. Não cometeríamos injustiça se dissessemos que um empate seria o espelho fiel da porfia. Mas, como sempre acontece, o Fluminense venceu jogando menos. E foi conquistado honestamente o triunfo sôbre o Bonsucesso, tendo ainda sido valorizado pelo muito que representou em campo a equipe rubro-anil, cuja exibição não poderia deixar de merecer os maiores elogios. A partida, de um modo geral foi excelente, foi dramática. Se o primeiro período, que terminou empatado de um tento, ofereceu lances emocionantes, o segundo, co ma pressão dos suburbanos sôbre o líder, teve o sabor de um prélio decisivo, de u mautêntico clássico do futebol metropolitano.

OLARIA 0 X FLAMENGO 0

O jogo disputado entre Olaria e Flamengo, no campo da rua Bariri, terminou com um «placard» mudo.

Este empate foi produto do entusiasmo e disposição do time comandado por Délio Neves que, jogando à base de defesa e contra ataques, não permitiu ao Flamengo a oportunidade de conseguir o seu objetivo.

A equipe rubro-negra fez tudo que lhe foi possível. Jogou bem, procurou por todos os meios vencer a cidadela de Celso, porém, encontrou, na retaguarda olariense, uma barreira intransponível.

Foi uma partida movimentada, cheia de lances sensacionais, sendo a maior parte da disputa na defesa dos Bariris. O empate verificado foi o reflexo da atuação dos dois times no gramado.

Com este resultado, o Olaria, manteve a sua invencibilidade diante do grêmio da Gávea, neste campeonato.

MADUREIRA 2 X AMERICA 1

Em Conselheiro Galvão, frente ao Madureira, não conseguiu o América reproduzir a façanha da rodada anterior na rua Bariri. Aliás, esse fato não constituiu surprêsa alguma, de vez que o tricolor suburbano é sempre perigoso em seus domínios. Tendo vindo de uma grande exibição no «match» com o Flamengo tudo era de se esperar no combate com os rubros, tanto mais levando-se em consideração a metamorfose por que passa o Madureira quando tem pela frente o América, haja vista o resultado do turno, em Campos Sales. Naquela ocasião, os suburbanos, depois de uma luta titânica, cairam pela apertada contagem de 1x0.

O jogo, pelo empenho dos dois litigantes, foi muito bom, tendo a vitória dos locais sido justa.

BANGU 7 X CANTO DO RIO 1

Com o empate verificado, contra o Botafogo, domingo último, surgia o Canto do Rio como capaz de fazer frente ao Bangu. Todos viam para os suburbanos um perigo tremendo em «Caio Martins». Mas a coisa foi diferente.

O Canto do Rio não chegou sequer a pregar um susto. Os visitantes tomaram conta do terreno e marcaram um «placard» demasiadamente dilatado. Venceu fácil o Bangu, definindo a partida, no período inicial da luta, encerrando-a já com cinco tentos a seu favor.

O «match» foi desinteressante e o triunfo dos suburbanos pelo montante de tentos, dispensa maiores comentários.

Firme o Flamengo nas arrecadações

Ficou sendo a seguinte a classificação dos clubes para o Torneio Rio-São Paulo, com as últimas arrecadações:

CLUBES:	CR$:
1.º — FLAMENGO com	2.915.309,50
2.º — FLUMINENSE com	2.719.595,15
3.º — VASCO DA GAMA com	2.676.006,80
4.º — BOTAFOGO com	1.320.461,10
5.º — BANGU com	1.236.129,70
6.º — AMERICA com	1.113.299,05
7.º — OLARIA com	456.747,19
8.º — MADUREIRA com	400.059,35
9.º — S. CRISTOVAO com	345.453,20
10.º — BONSUCESSO com	315.886,75
11.º — CANTO DO RIO com	271.385,65

NOVO HORÁRIO DE JOGOS — A partir da próxima rodada, os jogos obedecerão a outro horário que será o seguinte: Aspirantes, às 13,45 horas; Profissionais, às 15,45 horas.

Carnaval, só com vitória

Foram cerradas as portas do vestiário do Flamengo

Após o jogo em Olaria ninguém conseguiu penetrar no vestiário do Flamengo. O rubronegro não conseguira vencer os bariris e por isso, não seria possível haver Carnaval. Carnaval, só com vitória. Com um empate daqueles, já que o escopo atualmente é vencer, não haveria lugar para manifestações.

Mas, reputamos isso uma providência antipática. Assim como os clubes se interessam para que o público tome conhecimento do que se passa depois das vitórias, deve, com o mesmo espírito permitir qeu a crônica colha os acontecimentos após as derrotas, para poder difundi-los.

Os clubes, realmente, podem agir de forma que melhor lhes aprouver, porém, não se compreende essa modificação de critério nas vitórias e nas derrotas.

REUNIR-SE-Á, HOJE, O CONSELHO ARBITRAL — Na sede da F.M.F., hoje, com início marcado para as 20,30 horas, reunir-se-á o Conselho Arbitral, a fim de tratar de assuntos gerais.

Continua o Fluminense na liderança

Firme o Vasco no segundo pôsto — Mais distanciado o Flamengo

Com os resultados da última rodada, passou a ser a seguinte a classificação dos clubes no Campeonato

PRIMEIRO LUGAR: — Fluminense — 11 jogos — 10 vitórias — 1 derrota — 20 pontos ganhos e 2 perdidos.

SEGUNDO LUGAR: — Vasco da Gama — 11 jogos — 9 vitórias — 1 empate — 1 derrota —19 pontos ganhos e 3 perdidos.

TERCEIRO LUGAR: — Flamengo — 12 jogos — 8 vitórias — 2 empates — 2 derrotas — 18 pontos ganhos e 6 perdidos.

QUARTO LUGAR: — Bangu — 12 jogos — 8 vitórias — 1 empate — 3 derrotas — 17 pontos ganhos e 7 perdidos.

QUINTO LUGAR: — Botafogo — 12 jogos — 5 vitórias — 3 empates — 4 derrotas — 13 pontos ganhos e 11 perdidos.

SEXTO LUGAR: — América — 12 jogos — 5 vitórias — 1 empate — 6 derrotas — 10 pontos ganhos e 13 perdidos.

SETIMO LUGAR: — Olaria — 18 jogos — 3 vitórias — 4 empates — 5 derrotas — 10 pontos ganhos e 14 perdidos.

OITAVO LUGAR: — Madureira — 12 jogos — 3 vitórias — 2 empates — 7 derrotas — 8 pontos ganhos e 16 perdidos.

NONO LUGAR: — Bonsucesso — 12 jogos — 1 vitória — 3 empates — 8 derrotas — 5 pontos ganhos e 19 perdidos.

DECIMO LUGAR: — Canto do Rio — 12 jogos — 0 vitória — 5 empates — 7 derrotas — 5 pontos ganhos e 19 perdidos.

DECIMO PRIMEIRO LUGAR: — São Cristóvão — 12 jogos — 1 vitória ! 2 empates — 9 derrotas — 4 pontos ganhos e 20 perdidos.

ZARO E LORETTI PARA O SÃO PAULO

O São Paulo, por intermédio da Confederação Brasileira de Desportos solicitou transferência de Zaro, da Federação Francesa e de Loretti, da Federação Argentina, para o seu plantel de profissionais.

TUDO EM PAZ NAS LARANJEIRAS — Nada de anormal se verificou com o Fluminense. O onze das Laranjeiras está em paz, devendo, contra o Madureira, domingo próximo, lançar a sua fôrça máxima, ou seja o mesmo quadro que sobrepujou o Bonsucesso.

Aprovado o aumento dos comerciários

(TEXTO NA PÁGINA 7)

VINTE E UM «BOOKMAKERS» apanhados pela Polícia

ANO 77 RIO N.º 269

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 18 de Novembro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas

TEMPERATURA — Elevada

VENTOS — Variaveis frescos

Maxima — 32,7
Minima — 22,9

Com a língua para fora da bôca e os olhos arregalados

O pintor João Clemente, de 40 anos de idade, há 13 anos, residia à rua Delfim Carlos, n.º 56. Era, porem, uma vida isolada, desconhecida, enigmatica, limitando-se apenas a cumprimentos com os vizinhos.

Ele, contudo, costumava embriagar-se frequentemente, demonstrando que algum sentimento intimo, lhe prodominava o espirito ou que alguém lhe controlava os passos, pois, ao aproximar-se do lar, empertigava-se, equilibrava-se o mais que podia.

Há uns três dias o pintor desapareceu, causando estranheza o fato, pois êle regressava sempre com regularidade. Por isso, os vizinhos, tendo à frente o Sr. Augusto Gomes, bateram-lhe à porta. Ninguém respondeu.

Chamada a policia, esta arrombou a porta e deu com um quadro tétrico: deitado, sôbre o lado esquerdo, jazia o pintor, numa cama, de olhos arregalados, com a lingua fora da boca e esta cheia de espuma, sinal evidente de estrangulamento!

Os legistas nada puderam fazer devido o adiantado estado de putrefação do cadáver.

A Policia Técnica está investigando para procurar elucidar o crime.

Proveitosa «batida» da Delegacia de Costumes pelos arraiais da contravenção -- Elevada soma em dinheiro arrecadada em Cartório proveniente das fianças de lei, pagas pelos contraventores prêsos

Organizada pelo comissário Seraphim Braga, chefe da Seção de Repressão a Jogos Proibidos, da D. C. D., foi realizada domingo último, autêntica «blitz» contra os focos de jogatina, conseguindo as várias turmas de investigadores destacados para o serviço, prender nada menos de 21 «bookmakers» que exerciam suas atividades clandestinas, pelos mais variados pontos da cidade.

OS CONTRAVENTORES PRESOS

São os seguintes os contraventores presos durante a «batida» policial:



Os contraventores autuados pela Polícia

Duvino Craveiro dos Santos, morador na rua Felipe Camarão n.º 165; Wilson Silveira Luz, morador à rua Dionisio n.º 263; Wilson Calino, morador, à Avenida Brasil 529; Manoel Alves de Carvalho, morador à rua Hilário Ribeiro n.º 32; Pedro de Araújo Braga, residente à rua General Belfort n.º 116; José Joaquim Pinto, residente à rua Maria José n.º 141; Adolfo Pereira Franco Filho, residente à rua Venâncio Ribeiro 83; Radamez Valentim, morador à rua Jaboi 302; João Roque Mariano, residente à rua Frei Caneca, n.º 69; Valdemar Varanda de Assis, com residência à rua Firmino Fragoso n.º 5; Jorge Bandeira, residente à rua Marechal Marciano 234; Nelson Garafalo, morador à rua Cupertino 403; Luiz Oliva, residente à rua Washington Luiz, n.º 16, apartamento 303; Cid Araújo Silva, morador à rua Visconde de Abaeté n.º 51, apartamento 103; Carlos dos Santos, residente à rua Lucidio Lago 261; Ademar Gonçalves de Melo, residente à rua D. Luiza, 113; Valdir Silva Reis, morador à rua Cruz e Souza 502; Sebastião Verissimo da Silva, residente à rua Jara n.º 104; José Seria, morador à rua Paula Matos n.º 182; Claudino José Alonso Rodrigues, residente à rua Paula Matos n.º 185-A, apartamento 201 e, Pedro Barcelos, residente à rua República do Libano, n.º 123.

AUTUADOS EM CARTORIO

No Cartório foram os contraventores autuados pelo Sr. Cicero Brasileiro de Melo, titular da D. C. D. e, em seguida, postos em liberdade, depois do pagamento da fiança, como manda a lei das Contravenções Penais.

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

Oportunidade para Mário Reis -- Um tostão em cada disco -- Meu nome é Dyrce Batista

— XXV —

"Sinhô", o sambista da moda, pele bronzeada e sorriso confiante, aguardou na salinha a presença de Chico que apareceu com a parte na mão:

— Então tens êste foguete para a festa de Momo hein, maroto ?

— Tenho, Chico, e o sucesso depende de ti. Estás con-



Célia Zenatti

quistando dia a dia a admiração do povo. Todos gostam de tua maneira de interpretar e depois daquele "Yayá, a Penha est'aí" nunca mais apareceu nenhuma música que caisse inteiramente no góto dos foliões. Só vemos babozeiras !

— Até que não é má a melodia, Sinhô. E a letra agrada bastante, argumentou Chico :

"Jura,
Jura, jura,
Pelo Senhor...
Jura, pela imagem
da Santa Cruz do Redentor
p'ra ter valor a tua jura..."

— E então, Chico, agrada ?

— Agrada e muito, Sinhô. Mas eu não posso cantar. Isto é coisa muito fina, Sinhô !

— Acredito, Chico. Últimamente, porém, não sou mais aquêle compositor de outros tempos. Faltam-me intérpretes. E sòmente tu, com a beleza de tua voz, poderias restabelecer em mim a confiança nos meus próprios trabalhos.

E Chico, decisivo :

— P'ra te falar a verdade, Sinhô, é impossível aceitar o compromisso que me ofereces. O velho Figner, da "Casa Édison", está se tornando para mim um verdadeiro capataz. Já ganhou fortunas à minha custa e teima em me dar um tostão por disco vendido. Assim, estou-lhe fazendo uma "amarração" silenciosa mas calculada. Não levo coisa nova. Só apresento os sucessos antigos. E quando êle sentir que os negócios vão mal, acaba com êste regime de escravidão. Prometi a mim mesmo que só mudarei de atitude quando me fizer um salário fixo de um conto e quinhentos mensais. Fora disso, nada feito.

— Quer dizer que...

— ... que não posso aceitar teu trabalho, Sinhô. Teu belo trabalho. Olha, queres um conselho ? Eu tenho um rapazinho aí que precisa de uma oportunidade. Desejo que êle vença. E tu podes colaborar neste meu propósito, dando-lhe êste trabalho para lançar.

— Está bem, Chico. O que fizeres, está feito. "Jura" é teu afilhado.

— Perfeito ! Então vou te apresentar ao jovem. Chama-se Mário Reis. Amanhã, à tarde, na porta do Figner.

Sinhô saiu, visivelmente desapontado.

Entrando, Chico Alves pousou o braço no ombro de Célia. E a artista, entre repreensiva e pesarosa :

— Por que fizeste isso com o Sinhô, Chico ?

Chico Alves, então, entusiasmado, explica à companheira :

— Aquilo é um colosso, meu amor. Sinhô ainda será por muito tempo o maior compositor brasileiro. Êle é o Pai do Samba, Célia adorada. Não vês, então, que tôda aquela minha indiferença era fingida ?

— Como assim ?

— Ora, porque eu desejo dar um ensejo a Mário Reis. E nenhuma outra porta, mais segura nem mais certa, que êste samba colosso do Sinhô. Entendeste ? Então, dá cá um beijo e não pensemos mais nisto.

* * *

Os meses foram correndo, em sua sucessão inexorável. De todos os recantos, partiam aplausos à projeção que Chico Alves ia conquistando com segurança e sem precipitação. Aumentava a legião de admiradores e sua estréia na Cajutí, com o "Programa Francisco Alves", constituiu um acontecimento marcante nos meios artísticos da Capital Federal. Ao pequeno estúdio da Rua 13 de Maio afluiam, todos os domingos, centenas de pessoas que ali iam contemplar o esplendor do "astro" que caminhava em ascensão vertiginosa no firmamento radiofônico brasileiro.

Em tôdas as audições dominicais, lá estava, entre seus mais ardentes admiradores, a figura graciosa de Célia Zenatti. Nada dizia. Apenas contemplava. E, no íntimo, seu coração lhe segredava que um pouco da glória daquele homem lhe pertencia, pois fôra graças a sua influência decisiva, que lutara pela conquista do seu lugar ao sol.

Certa noite, descia Chico Alves a Rua Buarque de Macedo em companhia de Evaldo Ruy quando, defronte ao n.º 25, ouviu uma vozinha bonita, voz de menina, cantando um fado da "Severa", o filme português de maior repercussão naquele 1932 :

"O' rua do Capelão,
juncada de rosmaninhos..."

Chico parou :

— Vamos entrar aqui, Evaldo. Esta não é a Dina Te-

Crime de morte em Caxias

Abatido com dois certeiros tiros-Foragido o criminoso

Alvaro Cinelli, operário, morador à rua 8, lote 14, no Parque Araruama, e João Evaristo, vulgo «Mangueira», pardo, brasileiro, de 28 anos presumiveis de residência ignorada encontraram-se ontem à noite, no Bar Cavaleiros, sito à rua Itaboraí, 310, em Caxias.

Após beberem alguns cálices de aguardente, os dois passaram a discutir, nascendo daí séria altercação entre ambos, em meio à qual, Alvaro Cineli, fazendo uso de um revolver que portava prostrou com dois certeiros tiros João Evaristo.

Após o crime, Alvaro logrou evadir-se.

Ao local compareceu a autoridade policial local, que tomou as providências necessárias, fazendo remover o corpo da vitima para o Instituto Médico Legal.

ESTADO DO RIO, O PARAISO DO JÔGO...



O iludido Feio



O iludido Amaral

— Alô! E' o Salgado? Aqui é o Severino, velho... Como é que vai a coisa por aí ?

— Tudo azul com frisos côr de rosa... Imagina tu, que o Pedroso garantiu-nos que podemos estar tranquilos, que não nos acontecerá o imprevisto que está acontecendo aos nossos colegas paulistas, "injustiçados" pela perseguição feroz que lhes move o governador Garcez.

— Pois se o Pedroso garantiu isso, meu caro, tenha como favas contadas. Pedroso sabe o que está dizendo. Ademais, aqui o "iludido" Amaral vai muito pelo que diz o Pedroso, que também tem seus interêsses em jôgo ..

— Fale baixo, Severino. Pode haver algum idiota "corujando" na linha e nos entorna o caldo, pois o Feio jamais perdoaria se soubesse que confiamos a estranhos o plano para manutenção da sua "caixinha".

— Tens razão, Salgado... Tens razão. O próprio Pedroso, embora estejamos contribuindo para que êle possa montar a futura Rádio Carioca, está fazendo tudo em surdina, mantendo o cartaz de "bom moço" e o Amaral o de "iludido", que aliás lhe fica muito bem.

— No fim dá certo. O que nós queremos é que isto permaneça como está : Território Livre do Estado do Rio, terra do jôgo franco, sem policia e sem contrôle. Alô... vou desligar... vem gente aí !



O "maioral" Pedroso

reza, que eu conheço. Mas que é uma lindíssima miniatura, não tenho dúvida.

— Mas se nem conheces os moradores, Chico.

— Pouco importa. O que não quero, é perder esta sereia-mirim de vista.

Furaram, porta a dentro, até encontrarem na sala um palminho de gente, 7 anos apenas, deliciando um pequeno auditório familiar.

Ante o assombro de todos, Chico Alves tomou a garota ao colo, beijando-a com ternura :

— Como te chamas, princezinha ?

— Meu nome é Dyrce. Dyrcinha Batista...

Amanhã — 26.º Capítulo :

POESIA BOÊMIA DAS SERENATAS

CORRESPONDÊNCIA :

AMÁLIA DE SOUZA — Recebi sua carta. O anexo foi encaminhado à Sra. Célia Zenatti. Sempre às ordens.

M. LUIZA BARBOSA — Estou enviando pelo correio a foto de Chico Alves, que solicitou. — A. C.